

**O processo de depósito de conteúdos nos Repositórios Institucionais:
o caso do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas**

Patrícia Alexandra Silva Simões

**Relatório de Estágio de Mestrado em Ciências da Informação e da
Documentação - Biblioteconomia**

Março, 2012

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à
obtenção do grau de Mestre em Ciências da Informação e da Documentação
– Biblioteconomia realizado sob:

Orientação Científica:

Professor Doutor José Luís Brinquete Borbinha

Co-Orientadora:

Professora Doutora Maria de Lurdes Rosa

Orientadora Local:

Mestre Paula Cristina Sousa Saraiva

Declaro que este Relatório é o resultado da minha investigação pessoal e independente. O seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto, nas notas e na bibliografia.

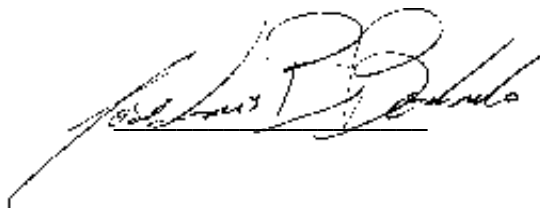
A candidata,

Patrícia Alexandra Silva Simões

Lisboa, 30 de Março de 2012

Declaro que este Relatório se encontra em condições de ser apreciado pelo júri a designar.

O orientador,

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Pedro B. B.', written over a horizontal line.

Lisboa, 30 de Março de 2012

Declaro que este Relatório se encontra em condições de ser apreciado pelo júri a
designar.

A co-orientadora,

Lisboa, 30 de Março de 2012

AGRADECIMENTOS

À Mestre Paula Saraiva, minha orientadora de estágio na Biblioteca do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, pela oportunidade que me concedeu para desenvolver um trabalho interessante e de grande utilidade para a comunidade científica, e pela sua disponibilidade que sempre demonstrou durante todo o período de estágio.

Ao Professor Doutor José Luís Brinquete Borbinha, meu orientador de estágio da FSCH-UNL e à Professora Doutora Maria de Lurdes Rosa, minha orientadora de CID da FCSH-UNL, pelo apoio e conselhos enriquecedores e pela disponibilidade que sempre demonstraram para a realização do presente trabalho.

À Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal por me ter permitido conciliar o trabalho no Centro de Documentação com a frequência das aulas.

À minha família e amigos pelo apoio que demonstraram ao longo deste Mestrado e pela compreensão que tiveram durante as minhas ausências nas suas vidas diárias.

Aos funcionários da Biblioteca do ISCSP, sem exceção, pelo apoio e simpatia demonstrados durante a realização do estágio.

A todos, o meu sincero agradecimento.

RESUMO

O PROCESSO DE DEPÓSITO DE CONTEÚDOS NOS REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS: O CASO DO INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS

Patrícia Alexandra Silva Simões

O presente Relatório de Estágio descreve as atividades realizadas na Biblioteca do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa (ISCSP-UTL) tendo por base a iniciação ao processo de depósito de conteúdos, especialmente dissertações de mestrado, na comunidade – ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas do Repositório Institucional (RI) da UTL. Como ferramenta de apoio no processo de depósito dos conteúdos apresenta-se um guia que descreve todos os passos a seguir. Porque os repositórios institucionais se baseiam no Movimento de Acesso Livre à informação científica, quisemos aprofundar o conhecimento sobre esta problemática contextualizando o seu desenvolvimento e a sua importância para a comunidade académica. Partindo desta perspetiva de Livre Acesso é necessário implementar diretrizes formais acerca do depósito obrigatório da produção científica, apresenta-se uma proposta de Política de Depósito de Conteúdos no Repositório.

PALAVRAS-CHAVE: Repositórios institucionais, acesso livre, política de depósito de conteúdos, metadados, *DublinCore*

ABSTRACT

THE PROCESS OF DEPOSIT OF CONTENTS IN THE INSTITUTIONAL REPOSITORIES: THE CASE OF THE INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS

Patrícia Alexandra Silva Simões

This Training Report describes the activities carried out at the Biblioteca do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa (ISCSP-UTL) based on the initiation process of depositing content, especially dissertations, in the community - ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais of the Institutional Repository of the UTL. As a support tool in the process of depositing the contents a guide was elaborated describing all the steps below. Because institutional repositories are based on the Open Access Movement to scientific information, we wanted to deepen the knowledge on this issue contextualizing its development and its importance to the academic community. From this perspective of Open Access it is necessary to implement formal guidelines about the mandatory deposit of scientific literature, a proposal is presented for Politics of Deposit of Contents in the Repository.

KEYWORDS: Institutional repositories, open access, politics of deposit of contents, metadata, *DublinCore*

Índice

Introdução.....	1
Capítulo I. Estágio	3
I.1. Delimitação do tema.....	3
I.2. Objetivo do estágio.....	4
I.3. A Instituição de acolhimento: Biblioteca do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.....	4
I.4. Metodologia utilizada	6
I.5. Calendarização das atividades.....	7
Capítulo II. Movimento de Acesso Livre à informação científica e a sua importância para a comunidade académica	9
Capítulo III. Análise do problema.....	15
III.1 Contextualização do problema	15
III.2 Tecnologias de repositórios	17
III.2.2. Metadados	17
III.2.3. A norma Dublin Core	20
III.4 Situação atual.....	25
Capítulo IV. Estudo de caso.....	26
IV.1. Repositório da UTL.....	26
IV.2. O ISCSP no contexto da UTL.....	33
IV.3. Elaboração de uma política de depósito de conteúdos.....	37
IV.3.1 Definição e objetivos.....	37
IV.3.2 Conteúdos que podem existir no Repositório	38
IV.3.3 Critérios de aceitação no repositório.....	39
IV.3.4 Arquivo de teses de doutoramento e dissertações de mestrado.....	40
IV.3.5 Direitos e responsabilidades	40
IV.3.6 Direitos de autor	42
IV.3.7 Descrição do processo de depósito	44
IV.4. Ligação ao registo bibliográfico no catálogo do ISCSP	45
IV.5. Sugestões para trabalho futuro	47
Considerações finais	52

Bibliografia.....	54
Lista de Figuras	62
Lista de Tabelas	63
Lista de Gráficos	64
APÊNDICES.....	i
Lista de apêndices	ii
APÊNDICE A: Mensagem enviado aos autores via correio eletrónico	iii
APÊNDICE B: Declaração de Cedência dos Direitos de Autor	v
APÊNDICE C: Guia para depositar conteúdos no repositório da UTL na Coleção BISCSP – Teses de Mestrado.....	vii
ANEXOS:.....	xviii
Lista de anexos	xix
ANEXO 1: Estrutura do Repositório da UTL.....	xx

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS

BISCSP - Biblioteca do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

BOAI - Budapest Open Access Initiative

CE - Comissão Europeia

CRUP - Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas

DC - Dublin Core

DCMI - Dublin Core Metadata Initiative

DDI - Divisão de Documentação e Informação

FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional

GEA - Gabinete de Estudos Avançados

IFLA - International Federation of Library Associations and Institutions

ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

IST - Instituto Superior Técnico

MCTS - Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

RepositóriUM – Repositório Institucional da Universidade do Minho

RI - Repositório Institucional

SARC - Serviço de Alojamento de Revistas Científicas

UMinho – Universidade do Minho

UTL - Universidade Técnica de Lisboa

Introdução

Este trabalho insere-se no âmbito da componente não letiva do Mestrado em Ciências da Informação e da Documentação, área de especialização Biblioteconomia, opção de Estágio com Relatório, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, realizado na Biblioteca do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (BISCSP), entre Março de 2011 e Dezembro de 2011, e incide sobre o depósito de documentos digitais na comunidade Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) do repositório da Universidade Técnica de Lisboa (UTL).

A escolha do tema surgiu, por um lado, devido ao interesse pessoal pela temática relacionada com os repositórios institucionais e uma vez que desempenho a minha atividade profissional numa biblioteca universitária tinha todo o interesse em aprofundar o meu conhecimento nesta área, para que um dia mais tarde o possa aplicar. Por outro lado, a Instituição de acolhimento, já possuía um repositório em conjunto com as restantes universidades da UTL (à exceção do Instituto Superior Técnico, possui um repositório próprio), mas o número de documentos depositados na sua coleção era muito diminuto em relação às outras Instituições e existia uma vontade por parte da Responsável pela Divisão de Documentação e Informação em participar num projeto com uma grande visibilidade como este, então proporcionou-se a presente experiência.

Para a concretização do trabalho e de modo a elaborar uma proposta de Política de Depósito de Conteúdos no Repositório, e porque se chegou à conclusão que não existia nenhuma política definida, foi utilizada a técnica de *benchmarking* para pesquisar sítios web (a nível nacional e internacional) de Instituições que possuem repositórios institucionais, com o objetivo de analisar a política de depósito que cada instituição definiu para si. Foram também definidas estratégias para mobilizar os investigadores/docentes e/ou alunos de mestrado e doutoramento da Instituição no sentido de autorizarem o depósito dos seus trabalhos científicos no Repositório da UTL, mais propriamente na sub-comunidade BISCSP – Biblioteca do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. Por último, como ferramenta de apoio no processo de depósito dos conteúdos digitais foi elaborado um guia que descreve todos os passos a seguir.

Durante a realização do trabalho foram sentidas algumas dificuldades, nomeadamente, a fraca informação disponível na Biblioteca acerca da constituição do Repositório Institucional (RI) da UTL, uma vez que a Biblioteca sofreu alterações a nível de coordenação (saída da Bibliotecária e recente chegada da nova diretora de serviço), a informação encontrava-se dispersa em comunicações da Reitoria da UTL, mensagens de correio eletrónico enviadas aos representantes de cada Escola e documentação relativa a ações de formação (nas quais infelizmente o ISCSP não participou).

Por outro lado, a demora da resposta (cerca de 7 dias) ao pedido de alteração da *password* da conta de correio eletrónico da Biblioteca, uma vez que esta já tinha sido solicitada pela Bibliotecária precedente houve necessidade de alterar os dados para aceder à Área pessoal do RI-UTL.

O presente relatório é constituído por quatro capítulos, com vários subcapítulos e no final do trabalho são apresentados os apêndices e anexos.

Após a introdução, o capítulo um faz referência ao Estágio, apresentando o tema, os objetivos e a metodologia utilizada. Descreve também a instituição onde decorreu o estágio, bem como, a calendarização das atividades.

Como a conceção de RI está intimamente relacionada ao conceito de acesso aberto (*open access*) ou acesso livre à informação, o capítulo dois faz uma contextualização acerca do movimento de Acesso Livre à informação científica e a sua importância para a comunidade académica.

O capítulo três faz uma análise do problema sobre o conceito de Repositório Institucional e algumas tecnologias relacionadas, por exemplo Metadados e a norma Dublin Core.

O capítulo quatro compreende o estudo de caso – o Repositório da UTL, nomeadamente o ISCSP no contexto da UTL, ou seja, apresenta os conteúdos das atividades desenvolvidas durante o estágio e integra a elaboração de uma política de depósito de conteúdos, aborda as questões relacionadas com os direitos de autor, faz a descrição do processo de depósito e apresenta sugestões para trabalho futuro.

Por último, são apresentadas as considerações finais e lançadas algumas pistas para dar continuidade ao trabalho já realizado.

Capítulo I. Estágio

I.1. Delimitação do tema

O estágio realizado na Biblioteca do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (BISCSP), teve como base a iniciação ao processo de depósito dos conteúdos na comunidade -Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) do Repositório Institucional (RI) da Universidade Técnica de Lisboa (UTL).

Este repositório está organizado em comunidades e coleções.

As comunidades correspondem às seis Escolas que constituem a UTL. Dentro das comunidades existem sub-comunidades referentes aos departamentos, serviços e aos centros de estudos de cada Escola¹.

Cada sub-comunidade tem as suas próprias coleções seguindo a tipologia pré-definida:

- Artigos de revista;
- Comunicações em atas de conferências;
- Relatórios (técnicos ou científicos);
- Teses de doutoramento;
- Teses de mestrado.

No caso da comunidade ISCSP está organizada, por exemplo, da seguinte forma:

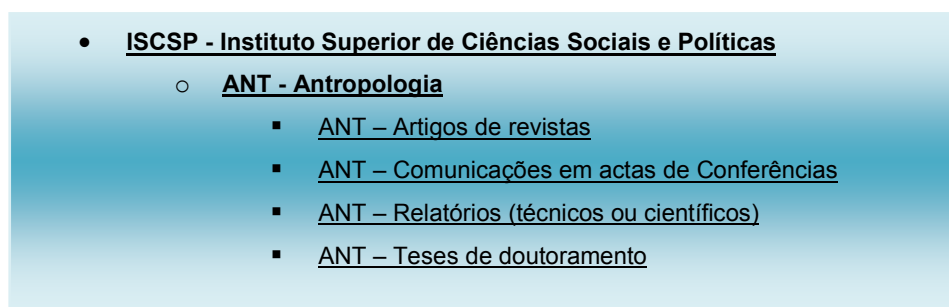


Figura 1 – Exemplo da estrutura da sub-comunidade “Antropologia”

A importância do depósito de conteúdos no RI prende-se com a necessidade de salvaguardar a memória do trabalho científico e técnico que constitui o património

¹ Devido à sua extensão apresentamos a estrutura de comunidades do Repositório da UTL no Anexo 1.

desta instituição, contribuindo assim para a visibilidade e o aumento do impacto da investigação desenvolvida no ISCSP.

A motivação para a escolha do tema prende-se com a necessidade que a instituição sente em reunir, preservar e disponibilizar em acesso livre e formato digital as publicações científicas e técnicas produzidas no ISCSP.

I.2. Objetivo do estágio

O objetivo do estágio prende-se com a disponibilização em Acesso Livre² do maior número de documentos técnicos e científicos em formato digital produzidos pela instituição.

É também objetivo do estágio assegurar a participação da comunidade do ISCSP através da elaboração de estratégias de marketing como por exemplo, a definição de uma política de depósito obrigatório no RI.

O objetivo final do estágio, e para dar continuidade ao projeto, é estimular os investigadores/docentes/bolseiros do ISCSP a utilização do repositório e o auto-arquivo dos conteúdos, criando guias explicativos com todo o processo de depósito de documentos e disponibilizando igualmente informação acerca dos direitos de autor.

I.3. A Instituição de acolhimento: Biblioteca do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

A Divisão de Documentação e Informação (DDI), é atualmente uma unidade orgânica do ISCSP, em conformidade com o disposto nos Estatutos do ISCSP (Despacho n.º 13499/2010 de 20 de Agosto de 2010). Esta Divisão integra a Biblioteca do ISCSP criada em 1935 a partir de um acervo documental de aproximadamente 4.000 volumes doados pela Sociedade de Geografia de Lisboa, integrando ainda a coleção particular do Professor Caeiro da Mata e vasta documentação proveniente das ex-colónias portuguesas, africana, brasileira e oriental.

² O termo em inglês designa-se por *Open Access*. Segundo a *Budapest Open Access Initiative* o *Open Access* traduz-se como o acesso livre e gratuito, através da Internet, à literatura científica e académica, onde o utilizador tem a possibilidade de pesquisar, ler, copiar, descarregar, imprimir, distribuir e referenciar documentos em texto integral.

O fundo documental integra presentemente 57.830 títulos de monografias e 2018 títulos de periódicos dos quais são assinados os seguintes títulos: “International Peace Kearing” (acesso impresso e online), revista “Finanças públicas”, “Harvard Business Review” e “Revue Française des Finances Publiques”. A Biblioteca integra ainda documentos multimédia entre os quais 143 CD-ROM’s, bases de dados de acesso comum à UTL (catálogo bibliográfico Millenium, B-ON (textos integrais de mais de 22.000 periódicos científicos internacionais e 18.000 e-books), Web of Knowledge e Repositório da UTL) bases de dados subscritas pela Instituição (Proquest; JSTOR e Diário da República Eletrónico) e bases de dados de acesso livre.

É uma biblioteca universitária especializada nas áreas de: Antropologia; Ciências da Comunicação; Ciência Política; Estudos Africanos, Orientais e Brasileiros, Estudos Estratégicos, Gestão e Administração Pública, Gestão de Recursos Humanos, Relações Internacionais e Sociologia.

A biblioteca tem como visão: SER uma Biblioteca de excelência e referência no espaço lusófono e ibero-americano para a área das ciências sociais e políticas, contribuindo com a qualidade dos serviços prestados e recursos de informação disponibilizados, para um ensino e investigação pautados pelos mais elevados critérios científicos a nível nacional e internacional.

A sua missão é: selecionar, organizar e gerir os recursos bibliográficos, documentais e tecnológicos, de modo a contribuir com eficácia e pertinência para a qualidade do ensino, aprendizagem, investigação e consolidação da cultura organizacional, preservando, valorizando e divulgando o património bibliográfico institucional; planeando com inovação e dinamismo serviços de referência centrados no utilizador e cooperando em parcerias nacionais e internacionais para intercâmbio de informação e divulgação das fontes de informação científicas e tecnológicas.

Os principais valores pelos quais a biblioteca se rege são:

- **Ética profissional e transparência** na comunicação com a Instituição, com os utilizadores e com os parceiros externos nacionais e internacionais.
- **Compromisso** com os utilizadores na promoção da literacia bibliográfica e científica, através da dinamização de ações de formação e disponibilização de novas fontes de informação e recursos bibliográficos.

- **Acessibilidade e igualdade de acesso** ao conhecimento preservado e divulgado pela Instituição em suporte físico ou eletrónico garantindo transparência no acesso a toda a comunidade científica e estudantil.
- **Inovação** na oferta de novos serviços, que aliados às novas tecnologias emergentes satisfaçam as necessidades de uma comunidade científica mais rigorosa e exigente.
- **Qualidade** no desenvolvimento de normas e procedimentos de trabalho, que facilitem uma eficaz gestão, recuperação da informação.
- **Trabalho de equipa** e valorização da cultura institucional para servir os utilizadores com maior profissionalismo, eficiência e excelência.

Os objetivos estratégicos da Biblioteca do ISCSP são os seguintes:

1	Garantir a qualidade dos serviços prestados aos utilizadores
2	Melhorar os procedimentos de tratamento documental e de funcionamento dos serviços
3	Contribuir para o reforço da cultura organizacional, comunicação, cooperação, reconhecimento científico e visibilidade institucionais.

I.4. Metodologia utilizada

A opção metodológica aplicada na abordagem ao tema iniciou-se com leituras exploratórias sobre a construção do RI da UTL. As leituras tiveram por base documentos internos existentes nos serviços da biblioteca acerca do RI da UTL.

Optou-se também por verificar os documentos digitais que integravam a coleção da biblioteca e que iriam ser depositados no Repositório. Na sua grande maioria estes documentos já tinham sofrido tratamento intelectual (registo, magnetização, catalogação, indexação e etiquetagem) pela equipa da Biblioteca, uma vez que são material acompanhante das Dissertações de Mestrado ou Teses de Doutoramento em suporte papel.

Através do catálogo bibliográfico elaborou-se uma pesquisa por curso das dissertações de mestrado entregues na biblioteca em formato digital (CD-ROM) e procedeu-se à impressão das fichas de registo das teses já catalogadas.

Após reunião das fichas de registo, elaborou-se uma pesquisa no CSE (Base de Dados onde constam todos os alunos inscritos no ISCSP) para obter a ficha do aluno com os dados atualizados para posterior contacto telefónico e/ou correio eletrónico e anexou-se à ficha de registo da dissertação.

Dividiu-se por cursos e arquivou-se numa pasta.

Para organização e controlo dos documentos digitais que iriam ser depositados no Repositório, procedeu-se à construção de um ficheiro em Excel com as seguintes informações: nome do autor, título, nome do curso, tipo de ficheiro, indicação da autorização dos direitos de autor.

Todas as Dissertações de Mestrado em formato digital existentes na Biblioteca foram registadas num ficheiro em *Excel*.³

I.5. Calendarização das atividades

As atividades realizadas decorreram durante as 120 horas obrigatórias de estágio. Num primeiro contacto houve a necessidade de conhecer “por dentro” toda a dinâmica da instituição, neste caso, a Biblioteca do ISCSP, e para poder acompanhar de perto o trabalho dos profissionais, os primeiros 3 dias de estágio (9, 10 e 11 de Março de 2011) realizaram-se no horário das 9h-17h, deste modo, foi possível acompanhar as atividades desenvolvidas durante os dois “turnos”⁴ de trabalho. Os dias seguintes (de 14 de Março de 2011 a 1 de Abril de 2011) realizaram-se no horário das 16h-21h.

Como parte dos objetivos do estágio dependiam da resposta dos autores dos trabalhos científicos e para dar continuidade ao depósito de conteúdos no RI, houve necessidade de fazer uma pausa presencial no local de estágio.

Retomou-se o estágio no mês de Dezembro de 2011, uma vez que já existia um número considerável de Declarações com a autorização dos direitos de autor foi possível prosseguir com o depósito das dissertações no RI.

No cronograma a seguir enunciado apresenta-se um resumo das atividades desenvolvidas durante o período de estágio.

³ Mais desenvolvimentos acerca deste tema no capítulo IV.2. do presente Relatório.

⁴ A equipa de trabalho da Biblioteca está dividida em dois turnos de trabalho, das 9h-15h e das 15h-21h.

Atividades	Dias																					
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
1. Leituras exploratórias e específicas.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
2. Pesquisa por curso das teses entregues na biblioteca em formato digital (CD-ROM) e impressão das fichas de registo das teses já catalogadas.	✓	✓	✓																			
3. Pesquisa no CSE para obter a ficha do aluno com os dados atualizados. Impressão das fichas dos alunos.				✓	✓	✓																
4. Contacto com os autores através de telefone para dar a conhecer o projeto.						✓	✓	✓	✓													
5. Envio por correio eletrónico da declaração a todos os autores contactados anteriormente.						✓	✓	✓	✓	✓												
6. Receção das declarações através do correio eletrónico ou do serviço de correio interno do ISCSP.						✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
7. Depósito das Teses (com a devida autorização) no RI.						✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
8. Preenchimento no campo 856 do MARC21 com a indicação da sua disponibilização em texto integral no RI.						✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

Figura 2 - Cronograma das atividades desenvolvidas durante o período de estágio

Capítulo II. Movimento de Acesso Livre à informação científica e a sua importância para a comunidade académica

O movimento de Acesso Livre surgiu após o grande impulso do *Budapest Open Access Initiative* (BOAI). Esta iniciativa surgiu devido ao aumento dos preços de assinatura dos periódicos que se fez sentir nos anos 90, conhecida pela “crise dos periódicos”. Baseada nas *Association of Research Libraries Statistics 2001-2002* Curtis (2005: 47) afirma que, nos Estados Unidos, entre 1986 e 2002 o preço dos periódicos subiu 227% enquanto que o valor da inflação subiu apenas 64%. No Reino Unido, entre os anos de 1991 e 2001 o preço das publicações periódicas subiu 158% e a inflação apenas 28%.

Por outro lado, segundo Page (1997: 7) o aumento do preço varia, também, de acordo com as áreas temáticas: no campo das ciências puras, entre 1973 e 1985, houve um aumento de 711%; nas ciências sociais um aumento de 412% e nas humanidades de 314% em igual período de tempo.

Esta crise dos periódicos trouxe uma diminuição/cancelamento de assinaturas por parte das bibliotecas, rigidez de políticas editoriais, diminuição da visibilidade dos autores (o fator de impacto - tem como base o número de citações dos artigos publicados num periódico num determinado intervalo de tempo), diminuição do reconhecimento das instituições e a ineficiência do sistema de comunicação científica.

Em Dezembro do ano 2001 o *Open Society Institute* realiza uma reunião, em Budapeste, sobre o movimento do acesso livre da qual surge, entre outros, o documento *Budapest Open Access Initiative*⁵.

Deste documento surgiram as seguintes estratégias: disseminação da informação através de revistas com acesso livre e o auto-arquivo pelos autores dos seus trabalhos em repositórios (temáticos, institucionais).

No ano de 2003 (20 de Junho) surge a *Bethesda Statement on Open Access Publishing* com o objetivo de estimular a discussão dentro da comunidade biomédica

⁵**Budapest Open Access Initiative** [Em linha]. Budapeste, 2002. [Consult. 07.03.11]. Disponível na World Wide Web:<URL:<http://www.soros.org/openaccess/read.shtml>>

sobre como proceder, o mais rapidamente possível, com o objetivo partilhado de fornecer acesso livre à literatura científica⁶.

Em Outubro do mesmo ano surge a Declaração de Berlim⁷ sobre o acesso livre ao conhecimento nas ciências e humanidades.

A 24 de Fevereiro de 2004 a IFLA (*International Federation of Library Associations and Institutions*) torna público o *IFLA Statement on Open Access to Scholarly Literature and Research Documentation*.⁸

A IFLA afirma que o acesso global aberto à literatura académica e à pesquisa de documentos é fundamental para a compreensão do nosso mundo e para a identificação de soluções aos desafios globais e, particularmente, a redução da desigualdade de informação.

O acesso livre a publicações científicas pode ser alcançado de diversas formas (Fernando Leite, 2009: 17):

- A Via Dourada, que significa o acesso aberto promovido nos próprios periódicos científicos, de modo que os artigos científicos possam ser disseminados sem restrições de acesso ou uso;
- A Via Verde, que significa o sinal verde de editores científicos para o arquivamento da produção científica pelos próprios autores em repositórios digitais de acesso aberto, especialmente em repositórios institucionais.

Recentemente, (Janeiro de 2012) foi publicado pela Comissão Europeia (CE) os resultados do inquérito *on-line* sobre informação científica na era digital⁹. Este inquérito sobre o acesso a publicações científicas e dados científicos, bem como a preservação da informação científica, decorreu entre 15/07/2011 e 09/09/2011. O inquérito foi

⁶ **Bethesda Statement on Open Access Publishing** [Em linha]. [Consult. 07.03.11]. Disponível na World Wide Web:<URL:<http://www.earlham.edu/~peters/fos/bethesda.htm>>

⁷ **Declaração de Berlim sobre o Acesso aberto ao Conhecimento nas Ciências e Humanidades** [consult. em 30-01-2010] Disponível na World Wide Web:<URL:<http://oa.mpg.de/openaccess-berlin/berlindeclaration.html>>

⁸ IFLA - **Statement on open access to scholarly literature and research documentation** [Em linha]. 2003. [Consult. 07.03.11]. Disponível na World Wide Web:<URL: <http://archive.ifla.org/V/cdoc/open-access04.html>>

⁹ [Em linha]. [Consult. 31.01.12]. Disponível na World Wide Web:<URL: http://ec.europa.eu/research/science-society/document_library/pdf_06/survey-on-scientific-information-digital-age_en.pdf>

publicado na página web da CE (http://ec.europa.eu/research/consultations/scientific_information/consultation_en.htm). A Comissão recebeu 1.140 respostas *on-line* e mais 19 contribuições individuais por correio eletrónico e correio normal.

Passadas mais de duas décadas do surgimento do movimento de acesso livre às publicações científicas ainda existem algumas barreiras que dificultam o seu acesso.

No questionário referido anteriormente (European Commission, 2012: 18) os altos preços dos artigos/revistas (89,1%) foram assinalados pelos entrevistados como uma barreira muito importante ou importante para aceder às publicações científicas. Mais de 85% dos entrevistados consideram que um orçamento limitado da biblioteca é uma barreira importante ou muito importante para aceder às publicações científicas. Estas barreiras são seguidas em termos de classificação por falta de incentivos (76,4%); insuficiência de estratégias/políticas a nível nacional/regional (74,2%) e falta de consciência dentro da comunidade de pesquisa (65,7%).

Para concluir este ponto podemos acrescentar que o aumento contínuo do número de publicações e dos seus preços e a constante diminuição dos orçamentos das bibliotecas tornam insustentável o sistema atual de disseminação do conhecimento tradicional baseado em assinaturas de revistas.

Portanto, é necessário e urgente que se proceda a uma regulamentação à escala europeia acerca dos direitos de autor dos resultados/publicações científicos/as provenientes do financiamento público.

Em Janeiro de 2004, representantes ministeriais de 34 países de OCDE (incluindo Portugal) aprovam a *Declaration on Access to Research Data From Public Funding*¹⁰, reconhecendo que o acesso livre maximizará o valor derivado dos investimentos públicos nos esforços de recolha de dados, e que o risco de restrições indevidas ao acesso e utilização de dados de investigação científica pode diminuir a qualidade e a eficiência da investigação e inovação científica.

¹⁰ OECD - **Declaration on Access to Research Data From Public Funding** [Em linha]. Paris, 2004. [Consult. 22.02.12]. Disponível na World Wide Web:<URL:<http://archiv.twoday.net/stories/133859/>>

A CE tomou decisões de forma a promover um melhor acesso à informação científica *on-line*, onde se destacam a *Scientific information in the digital age: ensuring current and future access for research and innovation*¹¹ (2007) e a *Better access to scientific articles on EU-funded research: European Commission launches online pilot project*¹² (2008) onde é lançado o Sétimo Programa-Quadro (FP7) para a Investigação e Desenvolvimento Tecnológico, este é o principal instrumento da EU para financiar a investigação na Europa, “*aims to ensure that the results from EU-funded research are progressively made available to all. Grant recipients will be required to deposit peer reviewed research articles or final manuscripts resulting from their FP7 projects in an online repository. They will have to make their best effort to ensure open access to these articles within either six or twelve months after publication, depending on the research area*”.

O Conselho Científico do *European Research Council*, em Dezembro de 2007 estabeleceu uma política obrigatória de depósito em repositórios de acesso livre (temáticos ou institucionais) das publicações que resultem dos projectos financiados.

No que diz respeito a Portugal foi elaborada pelo Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) a declaração “Acesso livre (*open access*) à literatura científica” (2006). Neste documento o CRUP manifesta o seu apoio e adesão aos princípios do Acesso Livre à literatura científica, subscrevendo, através do seu Presidente, a Declaração de Berlim sobre o Acesso Livre ao Conhecimento. Recomenda a todas as universidades portuguesas que estabeleçam repositórios institucionais requerendo aos seus membros o depósito das suas publicações nesses repositórios e manifesta o seu apoio à interligação e interoperabilidade entre os repositórios institucionais das universidades portuguesas, através da criação de um portal único de acesso à literatura científica nacional, solicitando às entidades governamentais o financiamento deste projeto (Carvalho et al., 2010: 28).

¹¹EUROPEAN UNION - **Scientific information in the digital age: ensuring current and future access for research and** [Em linha]. Brussels, 2007. [Consult. 22.02.12]. Disponível na World Wide Web:<URL://europa.eu/rapid/pressReleasesAction.do?reference=IP/07/190>

¹² EUROPEAN UNION - **Better access to scientific articles on EU-funded research: European Commission launches online pilot Project** [Em linha]. Brussels, 2007. [Consult. 22.02.12]. Disponível na World Wide Web:<URL:http://europa.eu/rapid/pressReleasesAction.do?reference=IP/08/1262>

Na vizinha Espanha, a 2 de Junho de 2011 foi publicada a Lei n.º 14/2011¹³ - Lei de Ciência, Tecnologia e Inovação que vem estabelecer no n.º 2 do artigo 37 – Difusão de acesso aberto, que *“el personal de recerca l’activitat investigadora del qual estigui finançada majoritàriament amb fons dels pressupostos generals de l’Estat fa pública una versió digital de la versió final dels continguts que li hagin estat acceptats per a publicació en publicacions de recerca seriades o periòdiques, tan aviat com sigui possible, però com a molt tard dotze mesos després de la data oficial de publicació.”*

Com esta lei todos os trabalhos científicos produzidos com o financiamento do Estado têm a obrigatoriedade, num prazo de 12 meses após a sua publicação, de estarem disponíveis num Repositório.

Em Portugal, a questão da publicação em acesso livre de toda a produção intelectual financiada pelas instituições não está legislada.

O que tem vindo a suceder é que as próprias instituições definem as suas políticas de depósito de conteúdos.

Para terminar este capítulo, consideramos importante referenciar outra questão que foi colocada no questionário publicado pela CE acerca deste domínio: “Considera que as publicações resultantes da investigação financiada publicamente devem, em princípio, estar disponível gratuitamente para os leitores na internet (ou seja, o modo de acesso livre)?” (European Commission, 2012: 21).

Mais de um milhar de entrevistados (90%) concordam ou concordam fortemente que as publicações resultantes de pesquisas financiadas publicamente devem, em princípio, estar em modo de acesso livre. Consequentemente, também a maioria dos entrevistados (91%) concordam ou concordam fortemente que o acesso livre pode aumentar o acesso e a divulgação do conhecimento científico das publicações.

Quando questionado qual das seguintes vias a política de investigação pública deve facilitar, a fim de aumentar o número e a percentagem de publicações científicas disponíveis em acesso livre, as respostas dividem-se entre as seguintes opções (os entrevistados foram solicitados a classificar 1-4 (1 = primeira escolha; 4 = última opção):

¹³ **BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO** - Secc. I, Llei 14/2011, d’1 de juny de 2011. [Em linha]. [Consult. 26.01.2012] Disponível na World Wide Web: <URL: http://www.boe.es/boe_catalan/dias/2011/06/02/pdfs/BOE-A-2011-9617-C.pdf>. ISSN: 0212-033X

1. Publicação de acesso livre (Via Dourada/*Gold OA*);
2. Auto-arquivo (Via Verde/*Green OA*);
3. Combinação de auto-arquivo e publicação de acesso livre;
4. Conversão dos periódicos tradicionais em revistas de acesso livre

O auto-arquivo ou *Green OA* é considerada a primeira escolha para 323 entrevistados. Seguidamente apresenta-se a combinação auto-arquivo e publicação de acesso livre (318), a conversão dos periódicos tradicionais em acesso livre (272) e Gold OA (267) (European Commission, 2012: 24)

À luz do que foi exposto anteriormente, podemos constatar que o acesso livre à informação científica é muito importante para a comunidade académica na medida em que este movimento “visa promover o acesso livre e irrestrito à literatura científica e académica, favorecendo o aumento do impacto do trabalho desenvolvido pelos investigadores e instituições, e contribuindo para a reforma do sistema de comunicação científica, reassumindo o controlo académico sobre a publicação, aumentando a competição e reduzindo o monopólio das revistas científicas das editoras comerciais” (Eloy Rodrigues et al., 2004).

Como vantagens do acesso livre para a comunidade académica enunciamos as seguintes: acessibilidade, visibilidade (maior fator de impacto) dos seus trabalhos, progressão na carreira, financiamento de projetos e atribuição de prémios.

Capítulo III. Análise do problema

Pretende-se neste capítulo analisar e contextualizar alguns conceitos chave relacionados com a problemática em estudo e verificar como estes se relacionam entre si, de modo a estabelecer uma base conceptual que nos permita perceber melhor o objeto de estudo a que nos propomos.

III.1 Contextualização do problema

Os RI são sistemas de informação que permitem coleccionar, preservar e divulgar, em formato digital, a produção intelectual de uma instituição, normalmente uma instituição de Ensino Superior que tem uma vasta produção de literatura científica nas mais variadas áreas do conhecimento.

Após uma pesquisa acerca da definição deste conceito, que atualmente faz parte dos objetivos primordiais de qualquer instituição que quer ver a sua produção intelectual divulgada por toda a parte do mundo, podemos constatar que existem várias definições para este fenómeno que revolucionou o acesso livre à informação científica a nível mundial.

Em seguida será apresentado um quadro com as definições de vários autores que resultaram da revisão da literatura.

Definição do conceito de Repositórios Institucionais

Un Repositorio Institucional es una base de datos compuesta de un grupo de servicios destinados a capturar, almacenar, ordenar, preservar y redistribuir la documentación académica de la Universidad en formato digital.

Mary Barton; Margaret Waters, 2004: 7

A university-based institutional repository is a set of services that a university offers to the members of its community for the management and dissemination of digital materials created by the institution and its community members. It is most essentially an organizational commitment to the stewardship of these digital materials, including long-term preservation where appropriate, as well as organization and access or distribution.

Clifford Lynch, 2003: 2

Repositorios se constituirían en instalaciones para preservar y difundir en acceso abierto

datos e informaciones resultantes de la investigación.	S. Arano et al., 2011: 386
Conjunto de servicios prestados por las universidades o centros de investigación a su comunidad para recopilar, gestionar, difundir y preservar su producción científica digital a través de una colección organizada, de acceso abierto e interoperable.	José Barrueco Cruz, 2010: 6
São sistemas de informação que armazenam, preservam, divulgam e dão acesso à produção intelectual de comunidades de investigação. Ao fazê-lo intervêm em duas questões estratégicas: contribuir para o aumento da visibilidade e “valor” público das instituições, servindo como indicador tangível da sua qualidade; contribuir para a reforma do sistema de comunicação científica, expandindo o acesso aos resultados da investigação e reassumindo o controlo académico sobre a publicação científica.	José Carvalho, 2010 ¹⁴
Institutional repositories—digital collections that capture and preserve the intellectual output of university communities.	Raym Crow, 2002: 2
A digital institutional repository can be any collection of digital material hosted, owned or controlled, or disseminated by a college or university, irrespective of purpose or provenance.	Richard K. Johnson, 2002

Todas estas definições acentuam num conceito comum, o de preservar, armazenar e divulgar a produção intelectual da instituição ao qual o Repositório pertence.

Rodrigues (2004) refere que os repositórios inseridos nas universidades podem intervir e dar resposta a duas questões estratégicas que as universidades enfrentam: contribuir para aumentar a visibilidade, estatuto, imagem e “valor” público da instituição, servindo como indicador tangível da qualidade dessa universidade e demonstrando a relevância científica, económica e social das suas atividades de

¹⁴ CARVALHO, José - **Formação de administradores de repositórios** (30 março 2010). [Em linha]. 2010. [Consult. 22.02.12]. Disponível na World Wide Web: <URL: <http://projecto.rcaap.pt/index.php/lang-pt/consultar-recursos-de-apoio/remository?func=startdown&id=157>>

investigação e ensino; e contribuir para a reforma do sistema de comunicação científica, integrando-se no movimento de Acesso Livre.

Podemos completar esta afirmação com a opinião de Barrueco Cruz (2010: 7), para este autor o objetivo de um repositório também deve ser o aumento da visibilidade e impacto da pesquisa realizada numa instituição através do livre acesso a essa publicação. No entanto, a situação ideal seria aquela em que 100% dos conteúdos depositados são de livre acesso. Não obstante e de forma excecional, pode conter documentos com acesso restringindo o embargo temporal.

III.2 Tecnologias de repositórios

III.2.2. Metadados

Metadados são dados sobre dados, e portanto, fornecem informações básicas como o autor de uma obra, a data de criação, referências a outros trabalhos relacionados, etc. Existem metadados para quase todos os objetos ou grupos de objetos de informação que se possa imaginar, independentemente se eles são armazenados em formato eletrónico ou não (Miller, 1996)¹⁵.

Segundo a *National Information Standards Organization* – NISO¹⁶ metadados são dados estruturados que descrevem, identificam, explicam, localizam e, portanto, facilitam a recuperação, uso e gestão de recursos de informação.

Os metadados descrevem os atributos dos recursos de informação digitais, completam o seu significado, contexto e organização.

A *Dublin Core Metadata Initiative* (DCMI)¹⁷ define metadados como dados associados a um sistema de informação ou a um objeto de informação para fins de descrição, administração, requisitos legais, funcionalidades técnicas, utilização e uso e preservação.

Para completar a definição do termo metadados importa especificar a sua aplicação quer do ponto de vista dos sistemas de informação quer do ponto de vista do

¹⁵ Ap. Eva Mendes Rodríguez, **Metadatos y recuperación de información: estándares, problemas y aplicabilidad en bibliotecas digitales**, p. 39

¹⁶[Em linha]. [Consult. 09.03.2011] Disponível na World Wide Web:<URL:<http://www.niso.org/standards/resources/UnderstandingMetadata.pdf>

¹⁷ Ap. Marcia Lei Zeng; Jan Quin, **Metadata**, p. 7

utilizador. Ao nível dos sistemas, os metadados podem ser utilizados para facilitar a interoperabilidade e a possibilidade de partilhar dados entre as diversas ferramentas de pesquisa. Ao nível do utilizador final, os metadados fornecem detalhes sobre quais as informações que estão disponíveis, onde, como e em que condições os utilizadores podem obter os recursos que procuram.

Segundo Lagoze e outros investigadores (1998)¹⁸ as principais aplicações dos metadados são: catalogação (documentos, artigos e coleções), recuperação da informação na internet, comércio eletrónico, agentes de *software* inteligentes, assinaturas digitais, valorização e classificação do conteúdo, direitos da propriedade intelectual e política de preservação e privacidade do conteúdo *web*.

Na era digital existem vários tipos de utilizadores com diferentes necessidades de informação, por isso, existem vários tipos de metadados.

Guillilan-Swetland¹⁹ estabelece cinco tipos de metadados:

- Administrativos: utilizados para a gestão e administração dos recursos digitais na internet e no momento da sua criação ou introdução no sistema. Este tipo de metadados é essencial para verificar a manutenção dos recursos web;
- Descritivos: utilizados na representação ou identificação dos recursos de informação na fase da organização dos objetos digitais;
- De preservação: destinados a gerir a preservação das fontes de informação;
- Técnicos: criados para conhecer as funções de um sistema ou o comportamento dos metadados;
- De uso: referem-se aos metadados, criados geralmente de forma automática, relativo ao nível de utilização e ao tipo de utilizadores de um determinado serviço de informação eletrónica

Num contexto aplicado aos RI, os metadados são importantes na medida em que facilitam e potenciam o sucesso das pesquisas realizadas pelos utilizadores que procuram uma informação específica.

Deste modo, os metadados contribuem para: (Iannella; Waugh, 1997; NISO, 2004)²⁰ que os recursos de informação possam ser encontrados pelos utilizadores por

¹⁸ Eva Mendes Rodríguez, **Metadatos y recuperación de información: estándares, problemas y aplicabilidad en bibliotecas digitales**, p. 49

¹⁹ *idem*

meio de critérios de relevância; condensar o significado dos dados; identificar recursos de informação; relacionar recursos de informação similares; distinguir recursos de informação diferenciados; obter informações sobre as condições de uso (direitos do autor); permitir a busca e recuperação de recursos de informação; promover a interoperabilidade e facilitar a recolha dos conteúdos de um repositório por sistemas e mecanismos de pesquisa externos; obter informação a respeito do ciclo de vida do recurso; organização dos conteúdos armazenados no repositório; armazenamento sistemático e preservação digital dos conteúdos do repositório.

O exemplo a seguir apresenta uma folha de registo de uma dissertação de mestrado depositada na sub-comunidade “BISCSP-Biblioteca do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas” do repositório da UTL.

dc	contributor	advisor	Serra, Fernando Humberto Santos		Remove
dc	contributor	author	Avó, Maria Helena Guerreiro Mestre		Remove
dc	date	accessioned	2011-03-17T18:55:49Z		Remove
dc	date	available	2011-03-17T18:55:49Z		Remove
dc	date	issued	2009-05-15		Remove
dc	identifier	citation	AVÓ, Maria Helena Guerreiro Mestre - Gerir a adultez tardia: os processos de tomada de decisão e acomodação das famílias com idosos dependentes	por	Remove
dc	identifier	uri	http://hdl.handle.net/10400.5/2970		Remove
dc	description		Dissertação de Mestrado em Política Social	por	Remove
dc	description	abstract	Nos países desenvolvidos o envelhecimento demográfico acentuado é motivo de preocupação, aos níveis económico, social e político.	por	Remove
dc	description	abstract	In developed countries the accentuated demographic aging causes concern at economical, social and	en	Remove
dc	description	provenance	Submitted by Isabel Pereira (biblioteca@iscsp.utl.pt) on 2011-03-17T18:55:49Z No. of bitstreams: 1	en	Remove

Figura 3 – Exemplo de um registo de uma dissertação de mestrado depositada na sub-comunidade BISCSP

²⁰ Ap. Fernando Leite, **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira**, p. 62

Com o objetivo de normalizar a descrição dos documentos e garantir a interoperabilidade da informação associada a cada um dos objetos digitais depositados no RI, é imprescindível a utilização de um esquema para a descrição dos metadados. No capítulo seguinte será abordada a norma Dublin Core.

III.2.3. A norma Dublin Core

A criação do padrão de metadados Dublin Core (DC) surge num *workshop* realizado em Dublin (Ohio) em 1995, um encontro interdisciplinar, onde se formou o *Dublin Core Metadata Initiative* (DCMI), com o objetivo de criar um conjunto simples de metadados que faça a descrição de recursos web e que facilite a interoperabilidade.

Trata-se de uma ferramenta ao serviço da recuperação da informação na web, dada a sua simplicidade permite alcançar um amplo uso na descrição de qualquer recurso de informação.

Os elementos que constituem este formato derivam de três grupos que dão resposta às expectativas que o utilizador tem quando é confrontado com a informação na web. Esta particularidade é muito importante do ponto de vista da própria finalidade dos metadados, uma vez que estes elementos podem ser definidos como campos de pesquisa num sistema de recuperação baseados no DC. (Mendes Rodriguez, 2002: 149).

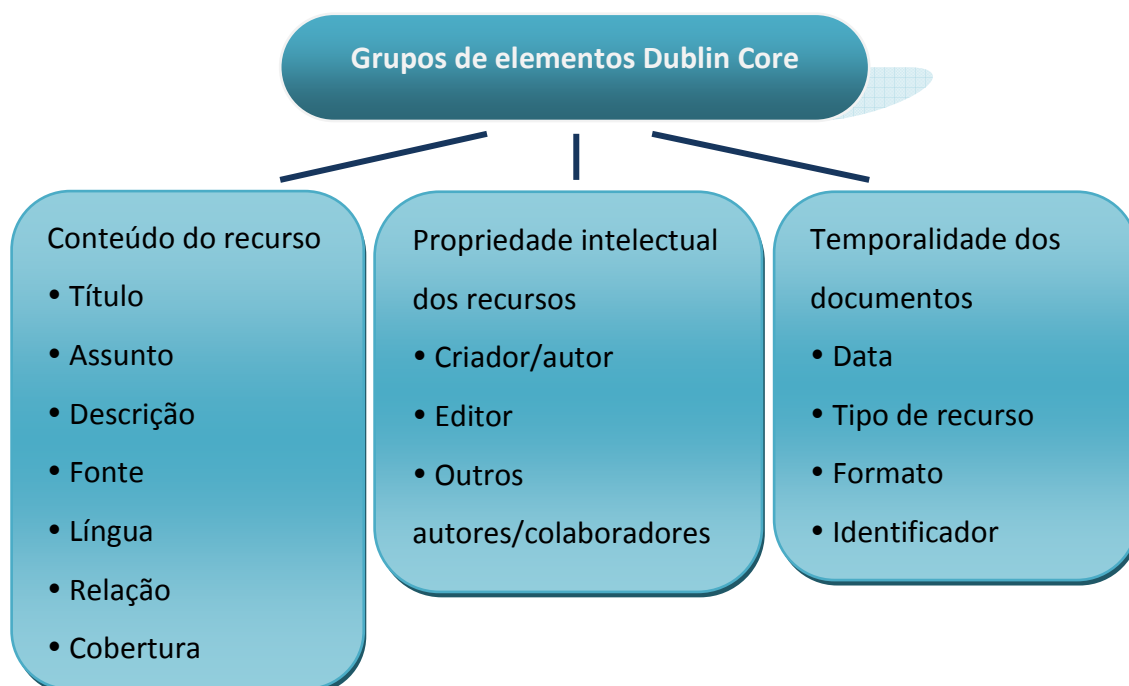


Figura 4 – Três grupos de elementos DC

Na tabela a seguinte será apresentado o significado de cada um dos elementos identificados anteriormente mencionados e a relação com cada um dos elementos da versão 1.1 da DCMI²¹.

Elemento-DC	Descrição e uso
<i>DC.Title</i> (Título)	Nome dado a um documento, normalmente pelo autor.
<i>DC.Creator</i> (Criador)	Pessoa física ou jurídica responsável pela criação do conteúdo intelectual do recurso. Por exemplo, os autores, no caso de documentos escritos, artistas, fotógrafos e ilustradores, no caso dos recursos visuais.
<i>DC.Subject</i> (Assunto)	Recursos materiais. Um assunto deverá ser expresso por palavras-chave ou frases que descrevem o conteúdo do recurso. Recomenda-se o uso de vocabulário controlado e de sistemas de classificação formais.
<i>DC.Subscription</i> (Descrição)	Uma descrição textual do recurso, tal como um resumo, no caso de um documento textual, ou uma descrição do conteúdo, no caso de um documento visual.
<i>DC.Publisher</i> (Editor)	Entidade responsável por tornar o recurso disponível na web no seu formato atual (por exemplo, a empresa editora, uma universidade ou outro tipo de organização).
<i>DC.Contributor</i> (Outro contribuinte)	Pessoa ou organização que teve uma contribuição intelectual significativa na criação do recurso (por exemplo, editor, ilustrador, orientador de dissertações, tradutor, etc.)
<i>DC.Date</i> (Data)	Data em que o recurso foi disponibilizado aos utilizadores na sua forma (eletrónica) atual. Esta data não se deve confundir a do elemento <i>DC.Coverage</i> que se associa a um só recurso na medida em que o conteúdo intelectual do mesmo está relacionado com essa data. Para determinar a data de publicação ou de disposição

²¹[Em linha]. [Consult. 09.03.2011] Disponível na World Wide Web: <URL:<http://dublincore.org/documents/1998/09/dces/>>

	ao público utiliza-se o formato do Consórcio <i>Web, Data and Time Format</i> (W3CDTF) ²² baseado na norma ISO 8601.
<i>DC.Type</i> (Tipo)	Categoria de recurso sobre o tipo de informação que representa (por exemplo, imagem, conjunto de dados, texto software, etc).
<i>DC.Format</i> (Formato)	Formato de dados de um recurso, usado para identificar o <i>software</i> e, possivelmente, também o hardware que necessita para o reproduzir.
<i>DC.Identifier</i> (Identificador)	Sequência de caracteres usados para identificar exclusivamente um recurso. Para os recursos em linha, estes identificadores serão o "Uniform Resource Identifier" URI/URN) ou outras tentativas individuais (DOI, WEBDAV, OpenURI, etc.), válidas para identificar de maneira uniforme um recurso. Para outros recursos podem usar-se formatos de identificadores, como ISBN, ISSN, etc.
<i>DC.Source</i> (Fonte)	Sequência de caracteres usados para identificar exclusivamente um trabalho a partir do qual provém o recurso atual. Por exemplo, é possível usar <i>DC.Source</i> com a data de 1607 como descrição de um filme baseado numa obra de Cervantes, pelo que é preferível usar o elemento <i>DC.Relation</i> com o classificador « <i>IsBasedOn</i> » com uma referência a um recurso distinto cuja descrição contenha o elemento <i>DC.Date</i> com o valor de 1607.
<i>DC.Language</i> (Língua)	Língua/s do conteúdo intelectual do documento. O conteúdo deste campo deverá coincidir com a norma ISO 639 ²³ (RFC 1766) ²⁴ .
<i>DC.Relation</i> (Relação)	Identificador de um recurso e da relação que tem com o objeto de informação que se está a descrever. Este item permite reunir recursos relacionados e descrições de recursos. Por exemplo: <i>IsVersionOf</i> (versão de um trabalho), <i>IsBasedOn</i> (a tradução de um documento), <i>IsPartOf</i> (o capítulo de um livro), <i>IsFormatOf</i> (transformação de um conjunto de dados de uma imagem).

²² <http://www.w3.org/TR/NOTE-datetime>

²³ <http://www.oasis-open.org/cover/iso639a.html>

²⁴ <http://www.ietf.org/rfc/rfc1766.txt>

<i>DC Coverage</i> (Cobertura)	Característica de cobertura espacial e/ou temporal do conteúdo intelectual do recurso. A cobertura espacial refere-se a uma região física, uso de coordenadas (longitude e latitude) ou nomes de lugares, de preferência extraídos de uma lista de vocabulários controlados. A cobertura temporal refere-se a temporalidade do conteúdo do recurso, não é a data da sua criação ou publicação (que se consignará o elemento <i>DC.Date</i>), mas usa o mesmo formato ISO 8601/W3CDTF.
<i>DC.Rights</i> (Direitos)	Referência (URL, por exemplo) sobre direitos de autor, quer a um serviço de gestão de direitos ou um serviço que dará informação sobre os termos e condições de acesso a um recurso eletrónico.

Tabela 1 - Elementos do modelo Dublin Core

Campo DC	Valor	Idioma
dc.contributor.advisor	Serra, Fernando Humberto Santos	-
dc.contributor.author	Avó, Maria Helena Guerreiro Mestre	-
dc.date.accessioned	2011-03-17T18:55:49Z	-
dc.date.available	2011-03-17T18:55:49Z	-
dc.date.issued	2009-05-15	-
dc.identifier.uri	http://hdl.handle.net/10400.5/2970	-
dc.description	Tese de Mestrado do Curso de Política Social	por
dc.description.abstract	Nos países desenvolvidos o envelhecimento demográfico acentuado é motivo de preocupação, aos níveis económico, social e político. As famílias são afectadas nas suas actividades e relações, face ao acréscimo de membros idosos. O papel do cuidador familiar e as suas acomodações, muito importantes para a projecção de políticas sociais, têm sido pouco avaliados cientificamente. Este facto levou à decisão de investigar a perspectiva microsocial da família, numa abordagem do cuidador principal, nas vertentes domiciliar e institucional. O objectivo do estudo foi avaliar os processos de tomada de decisão e acomodação que envolvem o cuidador informal, quando confrontado com uma situação de dependência do familiar idoso. Pretendese contribuir para uma reflexão empírica fundamentada acerca de programas e iniciativas de Política Social para idosos e famílias cuidadoras. Os dados obtidos sugerem um predomínio de CI do género feminino, que revelou sobrecargas a nível físico e emocional, com acomodações sucessivas para manter o idoso no domicílio ou acompanhá-los na institucionalização. Revelou igualmente gratificação pelo cuidado prestado. Foi transmitido que a insuficiência de respostas exteriores não permite olhar o futuro com confiança. Esta investigação é um estudo exploratório, de abordagem qualitativa, com recolha de dados por entrevista.	por
dc.description.abstract	In developed countries the accentuated demographic aging causes concern at economical, social and political levels. Family relations and activities are affected with the increasing of elder individuals. The role of the family caregiver and necessary accommodations haven't been duly evaluated scientifically, which reveals a gap in the projection of social politics. This led to the decision of investigating the family's micro social perspective. The approach had particular incidence on the main informal caregiver both at home and at an institution. The purpose of this study was to evaluate the processes of decision making and accommodation which involve the caregiving family, when confronted with the elder relative's dependence. It also intended to contribute to a grounded empirical reflection on the programs and initiatives of Social Politics for the elder and families' caregivers. The data obtained points out a preponderance of a female gender IC and reveals physical and psychic overloads, with successive accommodations to keep the elder at home or accompany them when institutionalized. It also shows a sense of gratification for the caregiver. It's clear to the IC that the lack of formal care services doesn't allow to face the future with optimism. This investigation is an exploratory study, of qualitative approach, with data gathered through interviews.	en
dc.language.iso	por	por
dc.rights	open access	por
dc.subject	Envelhecimento	por
dc.subject	Família	por
dc.subject	Idosos	por
dc.subject	Cuidador informal	por
dc.subject	Acomodação	por
dc.title	Gerir a adultez tardia: os processos de tomada de decisão e acomodação das famílias com idosos dependentes	por
dc.type	masterThesis	por
Aparece nas colecções. BISCSP – Teses de mestrado		

Ficheiros deste registo:			
Ficheiro	Descrição	Tamanho	Formato
TESE_Hela...pdf		3 MB	Adobe PDF Ver/Abri

Figura 5 - Exemplo de registo Dublin Core na Sub-comunidade “BISCSP- Biblioteca do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas” do Repositório da UTL : elementos e qualificadores

III.4 Situação atual

Segundo dados do diretório *OpenDoar*²⁵, atualmente existem cerca de 2167 repositórios registados em todo um mundo. Sendo que 82% (1778) são Repositórios Institucionais.

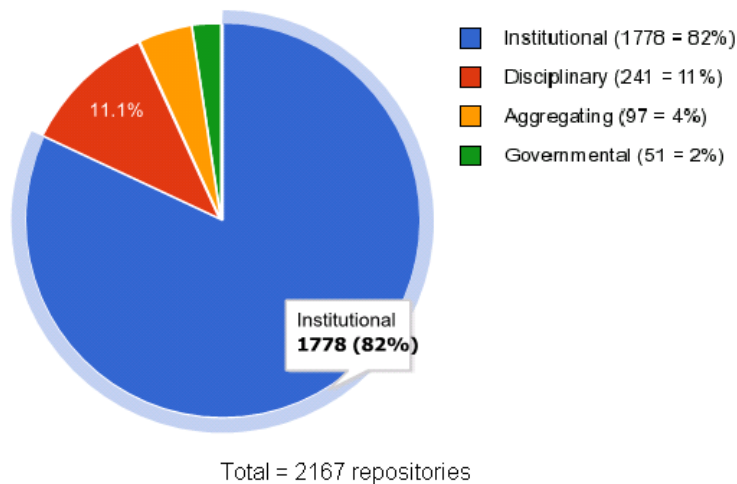


Gráfico 1 – Tipos de Repositórios em Acesso Livre. Fonte: *OpenDoar*

No que diz respeito a Portugal, os RI também são os que lideram a tabela na tipologia de repositórios. Dos 41 repositórios registados no diretório da OpenDoar, 37 são Institucionais.

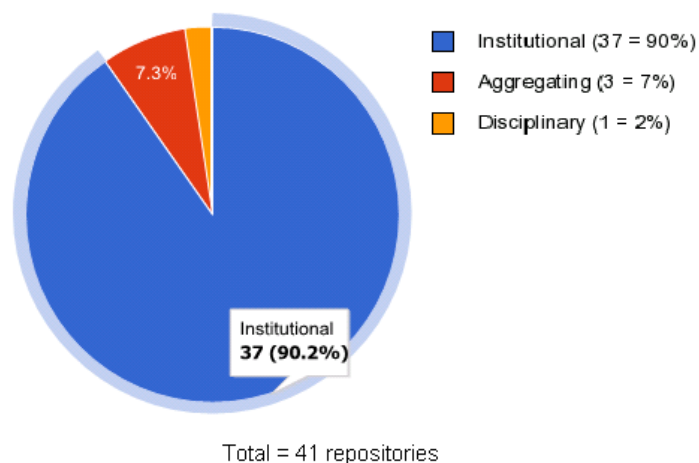


Gráfico 2 - Tipos de Repositórios em Acesso Livre em Portugal. Fonte: *OpenDoar*

²⁵ **Diretório OpenDOAR (Directory of Open Access Repositories)** [Consult. 27.02.12]. Disponível na World Wide Web:<URL:<http://www.opendoar.org>>

Capítulo IV. Estudo de caso

IV.1. Repositório da UTL

A criação do repositório surgiu na sequência da política adotada a nível mundial que visa salvaguardar os direitos dos investigadores sobre a respetiva produção científica²⁶.

A União Europeia, consciente de que a contribuição dos investigadores europeus perdia visibilidade face à facilidade de acesso aos resultados disponibilizados pelas universidades americanas, resolveu dar um impulso à construção de repositórios na Europa, lançando um projeto de Meta-repositório através do qual se poderão pesquisar todos os repositórios europeus, desde que obedeçam a regras já estabelecidas e aceites.

Para esse projeto, foram convidados representantes das universidades de todos os Estados Membros.

A Universidade do Minho (UMinho) que em Portugal é a que mais tem investido no desenvolvimento da respetiva biblioteca, representa Portugal nesse projeto.

Como é óbvio, a intenção da UE é, através desse projeto, estimular o desenvolvimento de repositórios em todos os Estados Membros.

A UMinho foi mandatada pelo Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) para liderar esse processo, através da criação de um Meta-repositório das universidades portuguesas.

Em maio do ano de 2008, foi feita uma apresentação desse projeto pelo Instituto Superior Técnico (IST), para o qual foram convidados responsáveis e bibliotecários das Escolas da UTL. Em junho do mesmo ano, foi solicitada a opinião dos responsáveis das Escolas da UTL sobre se tencionavam criar repositórios próprios ou se preferiam um repositório conjunto. A única Escola que dispunha de capacidade para criar um repositório próprio era o IST que, aliás já tinha trabalho nesse sentido.

Posto isto, a Reitoria da UTL assumiu a participação no projeto da criação institucional de um repositório no Serviço de Alojamento de Repositórios Institucionais do projeto RCAAP.

²⁶ Ofício do Senhor Reitor da UTL de 20 de novembro de 2008

A UMinho candidatou-se ao financiamento do projeto pelos programas geridos pela UMIC.²⁷ Em julho a resposta veio com indicação de que o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) tinha decidido que o Meta-repositório seria desenvolvido por uma parceria da UMinho com a Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN), entidade que ficaria responsável pelo respetivo alojamento, gestão e manutenção, uma vez terminado o projeto.

Como em todos os projetos existem prazos, o MCTES aplicou como prazo o final do ano de 2008. Até dezembro, o projeto assumiu todas as despesas inerentes à instalação dos repositórios na FCCN e cada Universidade assumiu as despesas inerentes à respetiva mão-de-obra e deslocações.

A apresentação pública do Meta-repositório Nacional, onde se integra o Repositório da UTL, decorreu nos dias 15 e 16 de Dezembro de 2008²⁸.

Como foi implementado?

Utilizando o sistema *DSpace*, desenvolvido pelo MIT (*Massachusetts Institute of Technology*) e pela HP (*Hewlett-Packard*) e traduzido pela Universidade do Minho, que permite recolher, descrever, distribuir e preservar a longo prazo documentos digitais.

A plataforma *Dspace* utiliza a metodologia de arquivos abertos (*Open Access Initiative*) e padrões internacionais, como o *Dublin Core*, encontra-se implementada em mais de 1000 instituições em todo o mundo, e é principalmente utilizada pelas bibliotecas universitárias na construção dos seus repositórios institucionais devido à sua facilidade no depósito e na gestão dos documentos digitais e dos respectivos metadados; no acesso aos documentos através de listas e pesquisas e na preservação a longo prazo dos documentos.

Por ser uma plataforma de código aberto o *Dspace* está disponível de forma gratuita para qualquer pessoa e está licenciado sob a licença *BSD open source*²⁹ e permite o depósito de documentos em qualquer formato (texto, imagem, vídeo, audio e conjuntos de dados).

²⁷ <http://www.unic.pt/>

²⁸ Ofício do Senhor Reitor da UTL de 20 de novembro de 2008

²⁹ Licença que define os termos da utilização e distribuição para *software* de domínio público. Disponível em: <http://www.opensource.org/licenses/bsd-license.php>

O projeto RCAAP³⁰ enuncia como benefícios o facto de publicar rapidamente a produção científica da sua instituição; expor os conteúdos aos motores de pesquisa mais comuns, aumentando a visibilidade; armazenar num único local a produção científica, saber que documentos pública, que versões e quantos *downloads* foram efetuados para cada um; ter um identificador único para cada documento.

Outras vantagens que podem ser consideradas relevantes é o fato de ser totalmente configurável para atender às necessidades das instituições, por exemplo: permite a personalização total do seu aspeto visual, criando uma identidade própria para a instituição diferenciando das demais; pode ser personalizado para satisfazer as necessidades da Universidade em relação à gestão de sua produção técnica e científica; no caso de documentos que tenham embargo na sua disponibilização (ao nível dos direitos de autor), permite limitar o acesso aos conteúdos, quer ao nível do documento, quer ao nível da coleção.

O *Dspace* cumpre com o protocolo OAI-PMH (*Open Archives Initiative Protocol* para Recolha de Metadados) que permite a interoperabilidade com outros sistemas e plataformas e, assim, permite que os metadados existentes no Repositório estejam disponíveis para serem pesquisados através da Internet, aumentando a visibilidade dos seus documentos, tanto a nível nacional como internacional.

Como está organizado?

A estrutura definida para o Repositório tem como objetivo facilitar a pesquisa do utilizador e segue uma ordem lógica, partindo do mais geral para o específico, seguindo a estrutura organizacional da Universidade.³¹

Que documentos podem ser depositados?

O Repositório deve refletir a produção científica da instituição e permitir identificá-la por unidade orgânica e por indivíduo, constituindo um instrumento de gestão bastante útil.

³⁰ **Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal** [Consult. 09.03.11]. Disponível na World Wide Web:<URL:<http://www.rcaap.pt/>>

³¹ A estrutura do Repositório da UTL já foi abordada anteriormente no ponto I.1 do presente relatório.

As publicações a depositar têm de ter sido sujeitas a arbitragem científica (*peer review*) o que quer dizer, por exemplo, que comunicações a conferências em que não haja seleção por parte de comité científico ou outro mecanismo explícito de arbitragem científica, não deverão ser depositadas.

As teses de doutoramento e as dissertações de mestrado deverão ser depositadas aquando a respetiva defesa.

O formato preferencial dos documentos a serem depositados no RI é o formato PDF (*Portable Document Format*), embora outros formatos são suportados pela plataforma *Dspace* (TXT, JPEG, entre outros).

Os Repositórios envolvem benefícios para vários atores³², entre eles destacamos os seguintes:

- Responsáveis por instituições e por grupos de investigação: estão interessados em promover a instituição, possuir uma “montra” das respetivas atividades e disporem de um instrumento eficaz de gestão. Têm interesse também no aumento da visibilidade da Universidade e dos seus docentes e/ou investigadores.

- Financiadores de investigação: querem ter um meio de identificar o investimento que fizeram em programas e projetos de investigação.

- Gestores de repositórios: pretendem criar um repositório adequado para todos esses objetivos e que possa ser gerido com os recursos limitados que lhes são impostos. Participar na gestão do conhecimento produzido na UTL.

- Utilizadores (autores): pretendem um RI que lhes facilite, tanto quanto possível, o depósito dos resultados da sua investigação, que lhes dê a maior visibilidade possível, que respeite e facilite a privacidade quando necessário, que crie um espaço de trabalho em colaboração e que lhes forneça dados sobre o acesso, a leitura (*download*) e a utilização (citação ou agradecimento) dos seus trabalhos.

- Utilizadores (leitores): precisam de um sistema que ofereça boa capacidade de navegação e eficácia na pesquisa quer no próprio repositório quer noutros aos quais se associe e, finalmente, que assegure a preservação do conteúdo e respetivo acesso ao longo do tempo.

³² Reunião de 26 de Novembro de 2008 sobre o Repositório da UTL

Atualmente o Repositório da UTL conta um total de 77 Comunidades, 288 Coleções e 3,290 documentos digitais depositados.

A maioria dos documentos depositados são dissertações de mestrado (1.374) e outros documentos (657), tendo os artigos (396) e as teses de bacharelato (314) um peso semelhante. As Teses de doutoramento (230) e os artigos de conferências (195) ainda são um número muito reduzido.

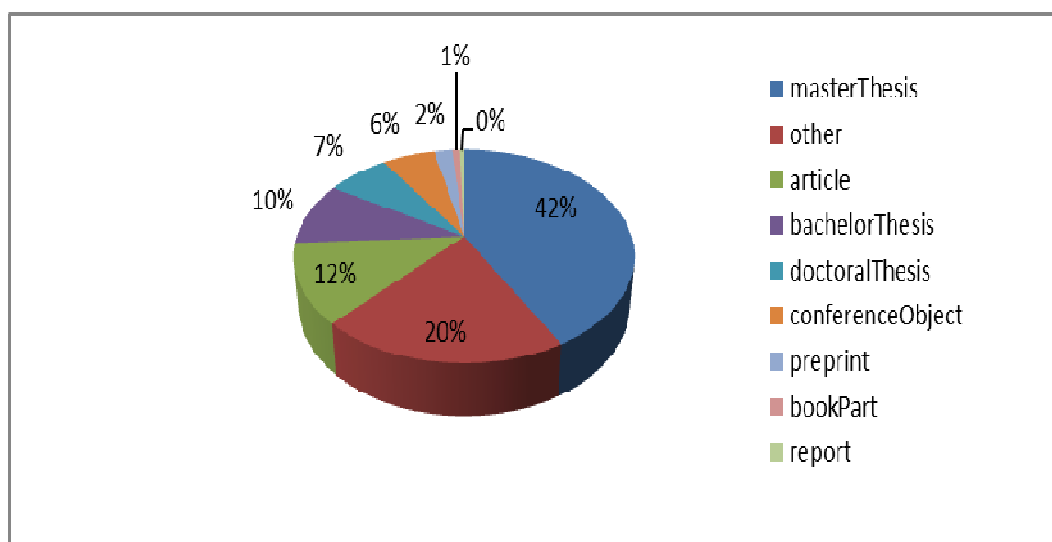


Gráfico 3 – Tipos de documentos no Repositório da UTL

A grande maioria destes documentos está em livre acesso, só uma pequena percentagem é que se encontra em acesso restrito.

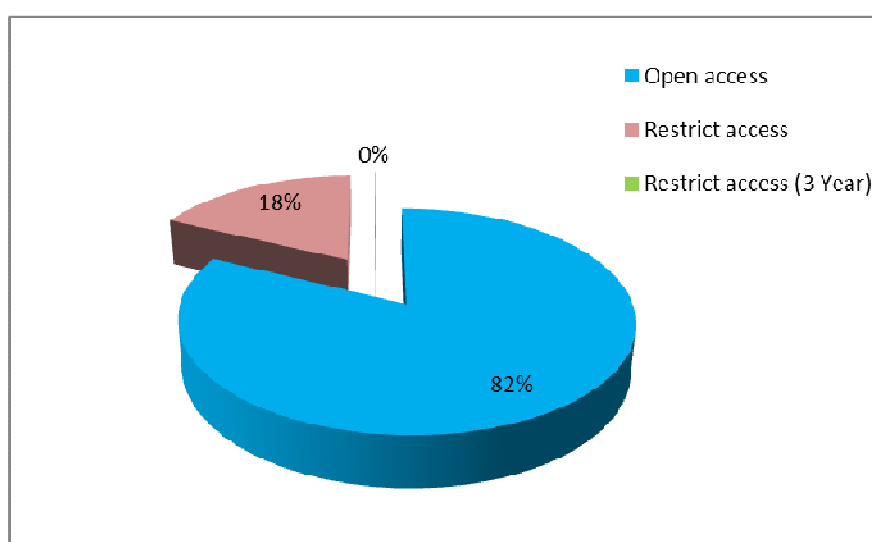


Gráfico 4 – Documentos por tipo de acesso

Desde a sua apresentação pública o Repositório da UTL tem vindo a aumentar o seu número de visitantes/visitas. Sendo que Portugal é o país onde é proveniente o maior número de consultas (40,53%), seguindo-se os Estados Unidos da América (22,61%) e o Brasil (19,22).

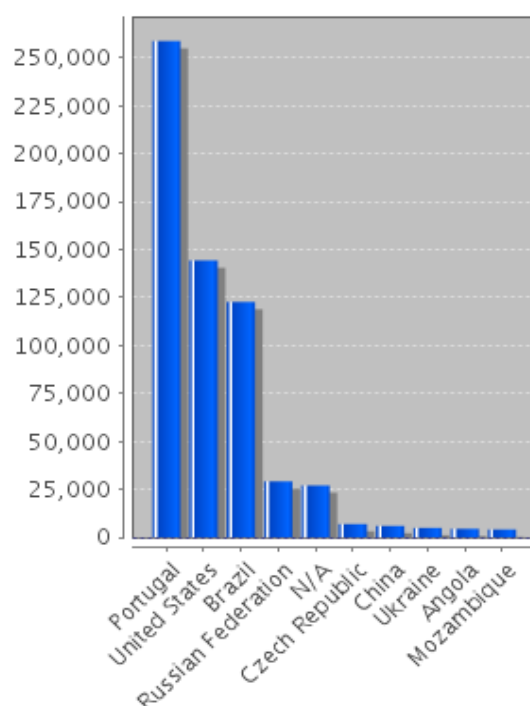


Gráfico 5 - Consultas por país (top 10)

De modo a aumentar a visibilidade dos conteúdos digitais depositados no Repositório da UTL é importante o seu registo em redes de informação de divulgação de repositórios institucionais a nível internacional, nomeadamente em:

- Diretório de repositórios em acesso aberto OpenDOAR³³

³³ **Diretório ROAR (Registry of Open Access Repositories)** [Consult. 27.02.12]. Disponível na World Wide Web:<URL:<http://www.opendoar.org/find.php?search=UTL+repository&clID=&ctID=&rtID=&clD=&IID=&rSoftWareName=&format=summary&step=20&sort=r.rName&rID=&ctrl=new&p=1>>

Search or Browse for Repositories

[Recent Additions](#) [RSS1 Feed](#)

UTL Repository

Any Subject Area Any Content Type Any Repository Type

Portugal (41) Any Language DSpace (846)

Summaries 20 per page. Sort by: Repository Name

To search the contents of the repositories listed in OpenDOAR, please see our [trial search page](#).

Result 1 of 1.

Page: << Previous 1 Next >>

[UTL Repository](#)**Organisation:** [Technical University of Lisbon](#), Portugal**Description:** This site provides access to the output of the institution. Users may set up RSS feeds to be alerted to new content. The interface is in Portuguese and English.**OAI-PMH:** <http://www.repository.utl.pt/oaiextended/request>**Software:** DSpace**Size:** 793 items (2008-10-06)**Subjects:** Multidisciplinary**Content:** Articles; Conferences; Theses**Languages:** Portuguese; English**Policies:** Metadata re-use policy explicitly undefined; Full data item policies explicitly undefined; Content policies explicitly undefined; Submission policies explicitly undefined; Preservation policies explicitly undefined**OpenDOAR ID:** 1503, [Suggest an update for this record](#)

Figura 6 - Repositório da UTL no DOAR

▪ Diretório ROAR³⁴

Registry of Open Access Repositories

Home About Search Search Content Unowse

login New Entry Create Account

utl

Displaying results 1 to 1 of 1.
[Home search](#) | [New search](#)

Order the results: number of records

Export 1 results as: Activity table [RSS 1.0](#) [Atom](#) [RSS 2.0](#)

[Search Content](#) [Graphical analysis](#)

1

101104888707200

Deposit Activity

UTL Repository (3250 records) / Unrestricted / Retrieved 06/12/2012 - 6 December 2012 [Detailed Details]

Displaying results 1 to 1 of 1
[Home search](#) | [New search](#)

Order the results: number of records

[Link and more information](#). The Registry of Open Access Repositories is a project of the Center of Electronic and Computer Sciences at the University of Coimbra.

Figura 7 - Repositório da UTL no ROAR

³⁴ **Diretório ROAR (Registry of Open Access Repositories)** [Consult. 27.02.12]. Disponível na World Wide Web: <URL: http://roar.eprints.org/cgi/search/simple?q=utl&_action_search=Search&_order=bytitle&basic_srctype=ALL&_satisfyall=ALL>

- Diretório de repositórios certificados DRIVER³⁵

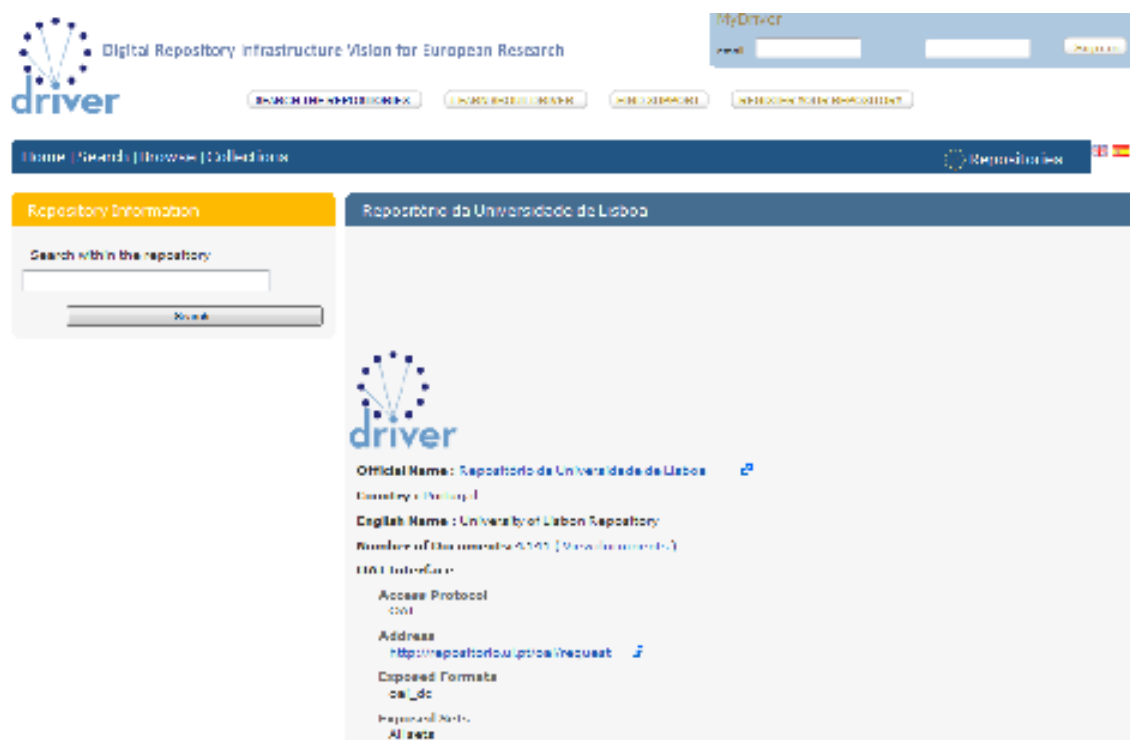


Figura 8 - Repositório da UTL no DRIVER

IV.2. O ISCSP no contexto da UTL

O ISCSP é uma universidade que integra as seis escolas que participam no projeto do Repositório da UTL (Faculdade de Medicina Veterinária, Faculdade de Arquitectura, Faculdade de Motricidade Humana, Instituto Superior de Agronomia e Instituto de Economia e Gestão).

Sendo possível criar sub-comunidades dentro de cada comunidade, foram criadas algumas sub-comunidades na comunidade ISCSP- Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. Assim a informação foi organizada de acordo com o exemplo da tabela 2.

³⁵ **Diretório de repositórios certificados DRIVER (Digital Repository Infrastructure Vision for Europe Research)** [Em linha]. [Consult. 27.02.12]. Disponível na World Wide Web:<URL: <http://search.driver.research-infrastructures.eu/showRepository.action?name=Reposit%C3%B3rio+da+Universidade+de+Lisboa>>

Comunidade	Sub-comunidades	Coleções
ISCSP	ANT – Antropologia	- Artigos de revistas - Comunicações em atas - de Conferências - Relatórios (técnicos ou científicos) - Teses de doutoramento - Teses de mestrado
	AP - Administração Pública	<i>Idem</i>
	APPT - Administração Pública e Políticas do Território	<i>Idem</i>
	CAPP - Centro de Administração e Políticas Públicas	<i>Idem</i>
	CC - Ciências da Comunicação	<i>Idem</i>
	CECD - Centro de Estudos em Cultura e Desenvolvimento	<i>Idem</i>
	CECPRI - Centro de Estudos de Ciência Política e Relações Internacionais	<i>Idem</i>
	CES - Centro de Estudos de Sociologia	<i>Idem</i>
	CP - Ciência Política	<i>Idem</i>
	DS - Desenvolvimento Socioeconómico	<i>Idem</i>
	EA - Estudos Africanos	<i>Idem</i>
	EST - Estratégia	<i>Idem</i>
	GRH - Gestão de Recursos Humanos	<i>Idem</i>
	IO - Instituto do Oriente	<i>Idem</i>
	IRI - Instituto de Relações Internacionais	<i>Idem</i>
	RI - Relações Internacionais	<i>Idem</i>
	SOC - Sociologia	<i>Idem</i>
	SS - Serviço Social	<i>Idem</i>
	BISCSP - Biblioteca do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	Teses de doutoramento Teses de mestrado

Tabela 2 - Organização da informação na comunidade ISCSP

Quando se iniciou o período de estágio, constatou-se que a Comunidade ISCSP perante as outras cinco comunidades que constituem o Repositório, era a que tinha menos documentos depositados, um total de 7. Dado este facto, procedeu-se à definição de estratégias para mobilizar os investigadores/docentes e/ou alunos de mestrado e doutoramento da Instituição no sentido de autorizarem o depósito dos seus trabalhos científicos no Repositório da UTL, mais propriamente na sub-comunidade BISCSP – Biblioteca do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.

Como a biblioteca já tinha um considerável número de Dissertações de mestrado em suporte digital, cerca de 120, o caminho a seguir foi contactar os autores.

Dissertações de Mestrado entregues na biblioteca em formato digital, por curso													
Antropologia	Comunicação Social	Ciências antropológicas	Ciência Política	Estratégia	Estudos Africanos	Gestão e Administração Pública	Gestão e Políticas Públicas	MPA - Administração Pública	Política Social	Relações Internacionais	Sociologia	Trabalho	TOTAL
3	13	2	8	0	2	1	22	0	45	14	3	7	120

Tabela 3 - Dissertações de Mestrado entregues na Biblioteca em formato digital, por cursos

Num primeiro momento os autores foram contactados via telefone com o objetivo de dar a conhecer o projeto enunciando as principais valências associadas ao RI e convidá-los a participarem no desenvolvimento do RI.

Posteriormente foi enviada uma mensagem através do correio eletrónico³⁶ com a declaração de cedência dos direitos de autor³⁷ onde se solicitava o preenchimento e o envio da declaração.

Dos autores contactados, 36 responderam ao nosso convite e enviaram a declaração dos Direitos de Autor assinadas, apenas 2 autores não deram autorização para depositar a sua dissertação de mestrado. A equipa da biblioteca aguarda pelas respetivas declarações dos restantes autores (81).

Após a reunião de um conjunto considerável de autorizações procedeu-se ao depósito dos conteúdos no repositório. Embora a plataforma utilizada o *Dspace* possibilite o auto-arquivo, será a equipa da biblioteca a executar a tarefa de depósito dos conteúdos.

³⁶ Vide apêndice A – Mensagem enviado aos autores via correio eletrónico

³⁷ Vide apêndice B – Declaração de Cedência dos Direitos de Autor

Durante o período de estágio pode-se afirmar que houve duas etapas distintas para atingir os objetivos inicialmente propostos. A primeira etapa, anteriormente descrita, foi marcada pela apresentação aos autores do Repositório da UTL e recolha das Declarações de cedências do Direitos de autor.

A segunda etapa do estágio iniciou-se após a nova definição de estratégias para a entrega da Declaração aos autores. A partir deste momento as teses entregues na instituição têm como obrigatoriedade o preenchimento das declarações e a respetiva entrega no Gabinete de Estudos Avançados - GEA (este serviço fará chegar à Biblioteca os exemplares com as respetivas autorizações).

A declaração também está disponível na página Web do ISCSP através do *link*: http://www.iscsp.utl.pt/images/stories/secretaria_digital/declaracao_mestrado_bibliot_ea.pdf.

Quanto às Teses de Doutoramento, estas são entregues na Reitoria da UTL, então decidiu-se que o responsável do GEA, no dia da defesa das teses, fará a entrega da declaração aos autores.

Durante a segunda etapa do estágio foram recebidas e depositadas no Repositório um total de 57 dissertações de mestrado.

Dissertações de Mestrado entregues na biblioteca em formato digital (com as respetivas declarações), por curso													
Administração Escolar (Administração pública)	Antropologia	Comunicação Social	Ciências antropológicas	Ciência Política	Estratégia	Estudos Africanos	Gestão e Políticas Públicas	MPA - Administração Pública	Política Social	Relações Internacionais	Sociologia	Sociologia das Organizações e do Trabalho	TOTAL
1	4	8	0	6	3	1	5	2	9	14	0	4	57

Tabela 4 - Dissertações de Mestrado entregues na biblioteca em formato digital (com as respetivas declarações), por curso

Claramente, que com a adoção desta estratégia o processo de depósito dos documentos digitais ocorre de uma forma mais rápida e simplificada.

IV.3. Elaboração de uma política de depósito de conteúdos

Ao que foi possível apurar, durante o período de estágio, atualmente não existe uma política de depósito de conteúdos no Repositório da UTL. De modo a elaborar uma proposta de Política de Depósito de Conteúdos no Repositório, utilizámos a técnica de *benchmarking*³⁸ para pesquisar sítios web (a nível nacional e internacional) de Instituições que possuem repositórios institucionais, com o objetivo de analisar a Política de Depósito que cada instituição definiu para si.

De seguida será apresentada a nossa proposta.

IV.3.1 Definição e objetivos

O RI da UTL é um sistema de informação que recolhe, armazena, preserva, divulga e dá acesso à produção intelectual do ISCSP em formato digital.

Objetivos:

- Contribuir para o aumento do impacto da investigação desenvolvida no ISCSP;
- Aumentar a visibilidade do ISCSP e de toda a comunidade que nele atua, servindo como indicador tangível da qualidade e da importância científica, económica e social das suas atividades de investigação e ensino;
- Preservar no tempo a memória intelectual do ISCSP;
- Possibilitar o acesso através da internet à produção científica e técnica produzida no ISCSP.

³⁸ Esta ferramenta de investigação dos métodos com melhor desempenho assenta na transferência observável de modos de gestão existentes noutras organizações, visando melhorar os métodos vigentes no serviço de informação e documentação. Requer uma planificação a longo prazo apoiando-se nos resultados.

Ochôa, Paula; Pinto, Leonor Gaspar — **Aprender a inovar: guia para o desenvolvimento de competências de gestão para os profissionais de informação e documentação**. Lisboa: BAD, 2004, p.42

IV.3.2 Conteúdos que podem existir no Repositório

Os conteúdos que podem existir no Repositórios estão conforme as diretrizes³⁹ do projeto DRIVER 2.0⁴⁰:

Tipo de documento	Descrição
<i>article</i>	Artigo ou um editorial publicado numa revista científica
<i>bachelorThesis</i>	Dissertação de licenciatura
<i>masterThesis</i>	Dissertações de mestrado (após aprovação do júri)
<i>doctoralThesis</i>	Teses de doutoramento (após aprovação do júri)
<i>book</i>	Livros ou monografias
<i>bookPart</i>	Parte ou capítulos de um livro
<i>review</i>	Recensão de livro ou de artigo. Não confundir com artigo de revisão.
<i>conferenceItem</i>	Todo o tipo de documentos relacionados com uma conferência, ex. artigos de conferências, relatórios de conferências, palestras em conferências, artigos publicados em <i>proceedings</i> de conferências, relatórios de <i>abstracts</i> de artigos de conferência e <i>posters</i> de conferências.
<i>lecture</i>	Palestras (<i>Lecture</i>) ou apresentações realizadas durante um evento. ex.: uma palestra de abertura. Excluem-se palestras em conferências (ver <i>conferenceItem</i>).
<i>Research Paper</i>	Um documento científico ou técnico preliminar que é publicado numa série da instituição onde a investigação é conduzida. Também conhecido como trabalho de investigação, memorando de investigação ou trabalho de

³⁹ As directrizes são um instrumento para mapear (ou traduzir) os metadados utilizados no repositório para os metadados em Dublin Core, tal como são recolhidos pelo DRIVER.

⁴⁰ [Em linha]. 2009. [Consult. 31.01.12]. Disponível na World Wide Web:<URL: http://www.driver-support.eu/documents/DRIVER_Guidelines_v2_Final_PT.pdf>

	reflexão. A diferença relativamente a um <i>Preprint</i> é que um <i>workingPaper</i> é publicado numa série institucional. Exemplos: documentos de trabalho, trabalhos de investigação, memorandos de investigação e trabalhos de reflexão.
<i>preprint</i>	Tal como um <i>workingPaper</i> este é um documento científico ou técnico preliminar, mas que não é publicado numa série institucional. O documento destina-se a ser publicado numa revista científica ou como um capítulo num livro. Também, artigo que ainda não foi avaliado e revisto (<i>peer-reviewed</i>) e ainda não foi aceite para publicação por uma revista científica.
<i>report</i>	Este é um <i>type</i> mais ou menos lato e compreende relatórios de comissão, memorandos, relatórios de investigação externos, relatórios internos, relatórios estatísticos, relatórios para agências de financiamento, documentação técnica, <i>deliverables</i> de projectos, etc. Excluem-se relatórios de conferências (ver <i>conferenceltem</i>).
<i>contributionToPeriodical</i>	Artigo publicado em jornal, magazine semanal ou em outro tipo de periódicos não académicos
<i>patent</i>	Patentes
<i>other</i>	Especialmente indicado para dados não publicados como: dados científicos, materiais audiovisuais, animações, etc.

Tabela 5 – Lista de tipos a usar na primeira ocorrência campo *DC_Type*

IV.3.3 Critérios de aceitação no repositório

Os documentos são aceites em qualquer formato digital de ficheiros de texto, som, imagem e vídeo (Pdf, Pps, Gif, Jpeg, Html, Mp3, Mov, Wmv, Swf), desde que reúnam as seguintes condições:

- Ser produzido (autor ou co-autor) por membro(s) do ISCSP (docentes, investigadores, alunos, funcionários e colaboradores de projetos do ISCSP);
- Resultar de atividades de investigação e desenvolvimento ou ensino;
- Não ser efêmero;
- Estar em formato digital;
- Estar completo e pronto para “publicação”;
- O autor deve poder, e estar disposto a, conceder ao ISCSP o direito não-exclusivo de preservar e dar acesso ao seu trabalho através do Repositório.

IV.3.4 Arquivo de teses de doutoramento e dissertações de mestrado

O arquivo das teses e dissertações é obrigatório, e estará a cargo da Biblioteca.

As teses e dissertações mantêm os procedimentos administrativos estabelecidos pelo GAE. Estes procedimentos incluem a obrigatoriedade de entrega de um exemplar da tese ou dissertação, em formato digital (CD-ROM). O exemplar para ser entregue na DDI será acompanhado da Declaração de autorização (Repositório Digital do ISCSP-UTL).

IV.3.5 Direitos e responsabilidades

O bom funcionamento do Repositório, e a sua credibilidade junto dos seus potenciais utilizadores exige que os vários intervenientes na política de depósito de documentos tenham presente as seguintes recomendações:

Tarefas e responsabilidades das Comunidades:

- Assumir o compromisso de implementar uma política de arquivo promovendo o maior número possível de depósitos;
- Tomar as decisões relativas às definições de comunidades e coleções;
- Obter licença/direitos relativos a documentos cujo detentor dos direitos de autor não seja o ISCSP ou o autor.

Direitos das Comunidades:

- Definir quem são os depositantes dentro da comunidade;

- Limitar o acesso a conteúdos, ao nível de cada documento, apenas ao ISCSP (poderão existir situações excecionais de acesso ainda mais restrito) quando necessário por razões de *copyright*, ou outras devidamente justificadas;

- Aprovar a criação ou eliminação de sub-comunidades;

- Personalizar interfaces para os conteúdos da comunidade.

Tarefas e responsabilidades da Biblioteca:

- Verificar os dados dos depósitos, confirmar e autorizar os depósitos;

- Garantir a qualidade dos metadados introduzidos pelos autores sempre que procedam ao auto-arquivo de publicações;

- Introdução dos conteúdos digitais fornecidos nos CD ou DVD das teses e dissertações que lhes forem entregues pelo GEA na sub-comunidade - Biblioteca do ISCSP;

- Preservar os conteúdos, de acordo com as técnicas e normas relativas à preservação digital.

Direitos da Biblioteca

- Definir a equipa que vai realizar o depósito dos conteúdos no RI-UTL.

Tarefas e responsabilidades do GEA:

- Assegurar que os autores (doutorandos e mestrandos) entreguem cópia digital do seu trabalho em CD-ROM ou DVD,

- Assegurar que os autores (doutorandos e mestrandos) entreguem a Declaração a autorizar o depósito do seu trabalho no RI da UTL devidamente preenchida e assinada

- Assegurar a entrega dos elementos mencionados anteriormente à equipa da Biblioteca.

Tarefas e responsabilidades do Centro de Sistemas Informáticos e Redes

- Prestar assistência informática e técnica necessária às comunidades.

IV.3.6 Direitos de autor

Em Portugal a Lei que protege os direitos de autor é a Lei n.º 16/2008⁴¹, de 1 de Abril que aprova o Código do direito de autor e dos direitos conexos.

Segundo o artigo 11.º e o n.º 1 do artigo 27.º da presente lei, o título do direito de autor será o criador intelectual da obra. Esta situação pode não acontecer por duas razões: o criador intelectual da obra pode ceder os direitos de autor; a lei estabelece que o direito de autor pertence originalmente a terceiros e não ao criador intelectual.

O direito de autor protege o criador de qualquer obra, no domínio literário, científico e/ou artístico.

Os direitos de autor dividem-se em dois tipos:

- Direitos de carácter patrimonial: o autor tem o direito de dispor da sua obra e de fruí-la e utilizá-la, ou autorizar a sua fruição por terceiro, total ou parcialmente (artigo 40º).

- Direitos de natureza pessoal ou direitos morais: o autor goza durante toda a vida do direito de reivindicar a paternidade da obra e de assegurar a genuinidade e integridade desta; este direito é inalienável, irrenunciável e imprescritível, perpetuando-se, após a morte do autor (artigo 56.º).

O autor da obra pode transmitir os direitos de conteúdo patrimonial a terceiros para divulgar, publicar, utilizar ou explorar a obra por qualquer processo. Não implicando, por isso, a transmissão do direito de autor sobre ela. Uma utilização que não seja autorizada por escrito pelo autor constitui um crime de usurpação do direito de autor (artigo 195º).

O que acontece muitas das vezes, é que o autor não se recorda quais os direitos que cedeu à editora no momento da publicação dos seus trabalhos, daí resulta alguma relutância em publicar os seus trabalhos em repositórios digitais. Contudo, o autor pode sempre solicitar à editora esta informação.

⁴¹ Aprovado pelo Decreto-Lei n.º 63/85, de 14 de Março, e alterado pelas Leis n.ºs 45/85, de 17 de Setembro, e 114/91, de 3 de Setembro, e Decretos-Leis n.ºs 332/97 e 334/97, ambos de 27 de Novembro, pela Lei n.º 50/2004, de 24 de Agosto, pela Lei n.º 24/2006 de 30 de Junho e pela Lei n.º 16/2008, de 1 de Abril

É importante referir que existem vários níveis de cedência, na maioria das vezes é permitido o auto-arquivo em repositórios (temáticos e/ou institucionais), em páginas pessoais, institucionais, etc.

Existem políticas de *copyright* e permissão do auto-arquivo onde se podem consultar os direitos cedidos a terceiros pelo autor. O projeto SHERPA/ROMEO⁴², fornece uma lista das condições e inclui ligações para os sítios de internet das respetivas editoras. Este serviço classifica as editoras e as publicações por cores:

<u>Cores</u>	<u>Política de Auto-arquivo</u>
Verde	Permite auto-arquivo de <i>preprints</i> ⁴³ e <i>postprints</i> ⁴⁴
Azul	Permite auto-arquivo de <i>postprints</i> , mas não de <i>preprints</i>
Amarelo	Permite auto-arquivo de <i>preprints</i> , mas não <i>postprints</i>
Branco	Auto-arquivo não é permitido

Existem outros projetos onde se pode consultar os direitos de autor cedidos pelo autor. Como o caso do portal Dulcinea⁴⁵, identifica e analisa as políticas editoriais das revistas espanholas relativamente ao auto-arquivo em repositórios institucionais ou temáticos. A classificação das publicações é feita de acordo com a taxonomia do SHERPA/ROMEO.

A nível nacional, em 2010 foi iniciado o Projecto Blimunda⁴⁶ no âmbito do RCAAP, é uma iniciativa financiada e apoiada pela FCCN, com desenvolvimento na Divisão de Documentação e Biblioteca da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

Surge devido à dificuldade em averiguar se existe e qual é a política de auto-arquivo de editoras e revistas científicas nacionais em repositórios institucionais. Tem

⁴² **SHERPA/RoMEO** [Em linha]. [Consult. 25.03.11]. Disponível na World Wide Web:<URL:<http://www.sherpa.ac.uk/romeo/>>

⁴³ Versão original do artigo científico antes do *peer-review* e da respectiva aceitação para publicação num periódico científico.

⁴⁴ Versão avaliada, revista e corrigida (com as alterações integradas no artigo), ao nível do seu conteúdo.

⁴⁵ **DULCINEA - Derechos de copyright y las condiciones de auto-archivo de revistas científicas españolas** [Em linha]. [Consult. 27.02.12]. Disponível na World Wide Web:<URL:<http://www.accesoabierto.net/dulcinea/>>

⁴⁶ **Projecto Blimunda** [Em linha]. [Consult. 27.02.12]. Disponível na World Wide Web:<URL:<https://sites.google.com/site/projectoblimunda/inicio>>

como objetivos proceder à compilação das políticas de auto-arquivo das editoras e revistas científicas nacionais; Incluir a informação na base de dados do projeto SHERPA/ROMEO; traduzir o sítio web do projeto SHERPA/ROMEO para português e avaliar o interesse das revistas em aderirem ao Serviço de Alojamento de Revistas Científicas (SARC) a ser disponibilizado no âmbito do RCAAP.

IV.3.7 Descrição do processo de depósito

A plataforma utilizada no Repositório da UTL, o *DSpace* tem um circuito de depósito simples, encontra-se dividido em etapas (8) que conduzem o depositante desde o auto-arquivo e a descrição até à verificação, revisão e aceitação dos documentos. Todo o processo decorre de modo intuitivo e flexível. Em qualquer ponto do processo de depósito, o utilizador tem a possibilidade de o suspender e conservar o trabalho, com a garantia de que os dados introduzidos serão salvaguardados até que o processo seja de novo retomado (Eloy Rodrigues et al., 2004: 5).



Figura 9 – Procedimento de Depósito

Para explicar este processo, podemos referir que as três primeiras etapas correspondem à total descrição do documento através da introdução dos metadados.

A quarta etapa é o carregamento para o sistema dos próprios objetos digitais, de seguida é feita a verificação final dos dados introduzidos, que acontece na quinta etapa.

A etapa seguinte (6ª) consiste na aceitação da licença de utilização do objeto por parte da UTL.

A sétima etapa permite a interligação e a interoperabilidade com o sistema de gestão de currículos DeGóis. Se o autor possuir credenciais de acesso à plataforma poderá enviar os dados do depósito para o seu currículo DeGóis.

A última etapa corresponde à conclusão do ato de depósito.

Para poder realizar o depósito de documentos digitais tem que:

- Estar registado como utilizador no RI-UTL e conhecer as suas credenciais de acesso (endereço completo de e-mail institucional e respetiva password);
- Solicitar autorização para realizar o depósito ao administrador da comunidade onde pretende depositar;
- Depois de autorizado, o depositante entra no Repositório com as suas credenciais e procede ao processo de depósito, seguindo as indicações no ecrã;

Concluído o depósito, os técnicos da DDI serão notificados via correio eletrónico e procederão à revisão dos metadados e à inserção da referência bibliográfica⁴⁷;

No fim, se tudo estiver de acordo com o estabelecido, o documento será aprovado e ficará disponível para acesso público.

Como ferramenta de apoio no processo de depósito dos conteúdos procedeu-se à elaboração de um guia que descreve todos os passos a seguir.⁴⁸

IV.4. Ligação ao registo bibliográfico no catálogo do ISCSP

Para dar uma maior visibilidade aos conteúdos disponíveis no RI estabeleceu-se uma ligação entre os documentos disponíveis no RI e o seu registo bibliográfico no catálogo da biblioteca. É dada a informação “Texto integral no Repositório da UTL” com o *link* no campo 856 do MARC21 como mostra o exemplo a seguir.

⁴⁷ As referências bibliográficas são elaboradas segundo a Norma Portuguesa NP405.

⁴⁸ Vide apêndice C - Guia para depositar conteúdos no repositório da UTL na Coleção BISCSP – Teses de Mestrado

Ficheiro Editar Ver Avançar (G) Ferramentas Admin Relatórios (p) Ajuda (H)

Funções de Edição Inserir Ver Editar Multim... Sumário Percorrer Validar Exportar Imprimir Fechar

Millennium

Catalog

Atualização Glo...
Atualização Rá...
Criar Listas
Apagar Registos
Apagar Exempl...
Rits de Cabeçalh...

b14225141 Último Atualizado: 07-11-2011 Criado: 21-05-2009 Revisões: 4 (Modo de Leitura)

LÍNGUA	por	Portuguese	DATA CAT	21-05-2009	OPAC	a	VISIVEL
IGNORAR	0		CAT DOC	f	TESES	PAÍS	po Portugal
LOCAL	iscsp	ISCSP-BIBLIOTECA	TIPO MATER	a	QUALQUER		

MARC Leader #####nam 22##### a 4500

a 100 1 Avó, Maria Helena Guerreiro Mestre

t 245 1 0 Gerir a adultez tardia[h[Texto policopiado]:b os processos de tomada de decisão e acomodação das famílias com idosos dependentes //c Maria Helena Guerreiro Mestre Avó

p 260 Lisboa :b[M.H.G.M.Avó],c2009

p 260 :bISCSP

r 300 160 f. :bIl. :c30 cm +e1 CD-ROM :g13 cm.

n 500 Edição do autor

n 500 Ed. impressa e em CD-ROM

n 502 Tese de Mestrado em Política Social - ISCSP

n 502 Serra, Fernando Humberto Santos - Orientador

d 650 4 Tese de mestrado

d 650 4 Envelhecimento demográfico

d 650 4 Família

d 650 4 Pessoas idosas

d 650 4 Cuidados com os idosos

d 650 4 Cuidador informal

d 651 4 Portugal

y 856 <http://hdl.handle.net/10400.5/2970>zTexto integral no Repositório da UTL

b14225141 Modo Leitura (IN USE)

Figura 10 – Folha de recolha de dados – Millenium 1

Biblioteca do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

UNIVERSIDADE Técnica de Lisboa

Aut. Tit. Material de ISCSP Pesquisa

Problemas da Paquetagem

Registo 1 de 2

Registo: [Bibliografia](#)

AUTOR [Avó, Maria Helena Guerreiro Mestre](#)

TÍTULO [Gerir a adultez tardia \[Texto policopiado\]: os processos de tomada de decisão e acomodação das famílias com idosos dependentes / Maria Helena Guerreiro Mestre Avó](#)

PUBLICAÇÃO [Lisboa : \[M.H.G.M.Avó\], 2009](#)

DESCRIÇÃO FÍSICA [160 f. : 1 CD-ROM + 1 CD-ROM : 13 cm.](#)

NOTAS GERAIS [Edição do autor](#)

NOTAS DE Tese [Tese de Mestrado em Política Social - ISCSP](#)

ASSUNTO [Serra, Fernando Humberto Santos - Orientador](#)

ASSUNTO [Tese de mestrado](#)

ASSUNTO [Envelhecimento demográfico](#)

ASSUNTO [Família](#)

ASSUNTO [Pessoas idosas](#)

ASSUNTO [Cuidados com os idosos](#)

ASSUNTO [Cuidador informal](#)

GEOGRÁFICO [Portugal](#)

Acesso electrónico

[Texto integral no Repositório da UTL](#)

LOCAL	COTA	STATUS
ISCSP-BIBLIOTECA	TESES 45002	CONSULTA LOCAL
ISCSP-BIBLIOTECA	IN 500.45002 CD-ROM	SEM EMPRÉSTIMO

Figura 11 – Catálogo em linha

Deste modo, o utilizador quando faz a pesquisa através do catálogo bibliográfico da biblioteca, poderá aceder para além da referência ao documento impresso existente

na biblioteca poderá também aceder ao documento em texto integral no Repositório da UTL.

IV.5. Sugestões para trabalho futuro

Um estudo de caso tem como objetivo encontrar comparações entre a problemática que estamos a estudar e a realidade que assistimos no terreno. Deste modo, podemos identificar dificuldades, comparar as metodologias utilizadas na aplicação dos conceitos e descrever eventuais sugestões de melhoria.

Uma das sugestões passa pela criação de mecanismos para a constituição de ferramentas de divulgação e promoção, como por exemplo:

No interior da instituição

- Criar documentos e materiais de apresentação do repositório para realizar ações de sensibilização e divulgação do Repositório:

- . No início de cada ano letivo para apresentar aos alunos o RI, referindo a importância do Movimento de Acesso Livre, e apresentar também outras iniciativas com o mesmo conceito;

- . Em reuniões de faculdade/departamento, seminários e conferências;

- . Para chefias (Órgãos de gestão e Unidades de coordenação do ISCSP);

- Apelar à participação dos autores no depósito dos seus trabalhos científicos, mostrando as vantagens para si (visibilidade do seu trabalho, o seu trabalho é citado mais vezes (mostrar as estatísticas), etc.). Para alguns autores a sustentabilidade e desenvolvimento de um RI baseia-se, principalmente, na sensibilização da comunidade académica para preservar e difundir a sua produção intelectual mediante este tipo de plataforma. Não existe uma metodologia única e os mecanismos de alimentação da informação não são universais, uma vez que se fundamentam em esquemas e costumes institucionais⁴⁹.

- Identificar comunidades/pessoas “exemplares”, líderes de opinião, e garantir a sua adesão;

⁴⁹ Ap. Flávia Garcia Rosa; Maria João Gomes, **Coordenadores de comunidades de repositórios institucionais: o caso do Repositório**, p.103

- Incentivar os departamentos da Universidade a realizarem o auto-arquivo dos seus trabalhos (relatórios científicos, artigos em publicações, seminários ou conferências) ou cederam os direitos de autor para que a equipa da biblioteca faça o depósito desses documentos;

- Realizar sessões de esclarecimento acerca da temática dos direitos de autor;

- Referir as ligações do Repositório às várias redes de informação (*B-on*, *OpenDOAR*, *ROAR*, *DRIVER*) e a consequente promoção nacional e internacional dos seus artigos e da própria instituição.

No exterior da instituição

- Publicação de artigos e notícias sobre o Repositório na imprensa local e regional.

A divulgação do Repositório junto da comunidade académica também pode ser realizada recorrendo a:

- Envio de correio eletrónico à comunidade académica a solicitar a colaboração mediante o envio de documentos para o Repositório;

- Destaque mais efusivo na divulgação do repositório na página inicial do portal do DDI (atualmente, a ligação ao RI-UTL passa despercebida ao público);

- Colocação do logo “Estamos no RCAAP” na página web do ISCSP e no “separador” relativo à Biblioteca;

- Envio de correio eletrónico aos docentes que enviaram documentos para o Repositório com a informação que os documentos já estão disponíveis na B-ON (através do RCAAP);

- Publicação de uma notícia na Revista de Ciências Sociais e Políticas sobre o Repositório e a participação no projeto RCAAP;

- Elaboração de uma brochura sobre repositórios institucionais. Pode ser facultada nas sessões de apresentação do RI-UTL, em eventos ou noutros casos específicos.

- Criação de uma publicação eletrónica distribuída a todos os colaboradores docentes e não docentes do ISCSP com o objetivo de divulgar a evolução do Repositório e informar acerca das atividades com ele relacionadas. Esta prática de sucesso utilizada

no Instituto Politécnico de Castelo Branco, a Newsletter do RCIPCB já conta com 19 números editados, desde Março de 2010.

Outra sugestão que aqui apresentamos prende-se com a necessidade de proceder à elaboração de um documento oficial que determine as Políticas de Acesso Livre sobre os trabalhos científicos resultantes de investigação que a instituição financia. Este documento deve ser produzido com a colaboração e entendimento entre as Escolas que fazem parte do RI-UTL. O grupo de trabalho poderá utilizar o modelo baseado nas políticas do *European Research Council* e no projeto-piloto de *Open Access* do 7.º Programa Quadro da Comissão Europeia.

Esta prática é bastante comum em diversas instituições de Ensino Superior administradoras de RI, como o caso da Universidade do Porto, da Universidade Católica Portuguesa (Despacho ADM-0307/2011), da Universidade de Coimbra (mandato aprovado a 23 de Setembro de 2010) e da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em que foi elaborado um regulamento que determina a política de acesso livre de cada Universidade, o último exemplo publicou o seu regulamento em Diário da República (Despacho n.º 8894/2011).

A definição destas políticas é importante, na medida em que a instituição que financia espera obter o melhor e maior retorno possível sobre o seu investimento, é também a única forma de garantir que um determinado artigo científico está acessível a todos os investigadores, cidadãos individuais ou empresários a quem possa interessar e que podem gerar valor a partir dele (com novas investigações ou através de exploração económica), é disponibilizá-lo em acesso livre. A instituição que financia também está a assegurar o maior retorno possível ao seu investimento (Rodrigues, 2009).

Após a sua implementação a equipa da biblioteca deverá proceder ao levantamento da produção científica anual efetiva e produção de listagens de publicações não depositadas para envio aos autores e/ou unidades orgânicas, esta prática é utilizada pela UMinho. É importante esta tarefa para efetivar um controlo sobre o que foi publicado pelos autores e os conteúdos que estão depositados no Repositório nas respetivas comunidades.

A última recomendação que aqui fazemos referência para trabalhos futuros é a definição de políticas que permeiem ou tornem mesmo obrigatório o depósito da produção científica nos repositórios institucionais ou outros sistemas de acesso livre (RODRIGUES, 2004: 32). Estas políticas podem ter por base a proposta apresentada neste trabalho e serem complementadas com as práticas recorrentes utilizadas nas Universidades, nomeadamente, na Universidade de Lisboa, em que determina que “os docentes e investigadores da UL devem depositar no Repositório toda a produção científica produzida no contexto das suas atividades na UL, como autores ou co-autores”⁵⁰. Outro exemplo a ter em conta é o da UMinho que definiu uma política institucional de auto-arquivo da produção intelectual da Universidade no seu Repositório (despacho RT-98/10). Esta nova política requer que “todos os docentes e investigadores da Universidade depositem obrigatoriamente no RepositóriUM – Repositório Institucional da Universidade do Minho uma cópia eletrónica de todos os artigos de revistas científicas, comunicações a congressos, conferências e outros textos científicos [...]; que o depósito das publicações acima referidas seja realizado imediatamente após a publicação (ou aceitação para publicação no caso dos artigos de revistas); que os autores de teses de doutoramento e de dissertações de mestrado aprovadas pela UMinho autorizem o depósito da sua tese no RepositóriUM e que a partir de janeiro de 2011, em todas as listagens de publicações científicas, individuais ou de UOEl, produzidas na UMinho [...] deverão conter obrigatoriamente um apontador para a versão da publicação depositada no RepositóriUM”⁵¹.

Ambos os documentos resultantes de boas práticas institucionais devem ser meritórios de Despacho assinado pelo Reitor da Universidade e/ou publicados em Diário da Republica para uma maior credibilidade perante a comunidade de investigadores/docentes.

⁵⁰ REPOSITÓRIO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA - **Política de Depósito de Publicações da Universidade de Lisboa Regulamento** [Em linha]. Lisboa: Universidade de Lisboa. [Consult. 25.03.11]. Disponível na World Wide Web:<URL:<http://ulisses.sibul.ul.pt/GRIUL/html/politica-deposito.htm>>.

⁵¹ RODRIGUES, Eloy - **Política de acesso aberto da Universidade do Minho: experiências e resultados preliminares** [Em linha]. 2010. [Consult. 22.02.12]. Disponível na World Wide Web:<URL: <http://hdl.handle.net/1822/14600>>

Chegada a esta fase do relatório importa referir se as expectativas iniciais foram alcançadas e quais os ensinamentos que podemos retirar com a realização deste projeto.

Num primeiro momento podemos dizer que as expectativas foram alcançadas, pois foi nosso interesse divulgar o RI-UTL junto do público-alvo - os autores de dissertações de mestrado que concluíram com sucesso os seus cursos no ISCSP.

Ao apresentarmos o projeto a esta comunidade de autores lançámos também o convite à sua participação no Repositório, e podemos afirmar que a grande maioria dos autores contactados mostraram-se muitíssimo interessados em participar no projeto enviando em massa as respetivas declarações de cedência dos direitos de autor. Outros ainda fizeram questão de nos enviar a nova versão dos seus trabalhos académicos com as correções após a data da defesa das teses.

Durante todo o percurso do estágio foram retirados alguns ensinamentos nas pesquisas realizadas para a compreensão e definição de propostas de políticas institucionais referentes ao depósito de documentos nas sub-comunidades do ISCSP.

Uma vez que já estavam criadas as sub-comunidades obedecendo a uma estrutura predefinida, a tarefa eleita neste estágio foi a construção de ferramentas que ajudem ao crescimento de documentos depositados na comunidade do ISCSP.

Finalmente, a lição que podemos retirar é que o crescimento de um projeto desta dimensão depende da união das vontades de todos os intervenientes.

Considerações finais

Com a elaboração deste relatório foi nosso objetivo disponibilizar em Acesso Livre, no Repositório da UTL, o maior número de documentos científicos em formato digital produzidos pela comunidade do ISCSP. O nosso público-alvo foi os autores das dissertações de mestrado, uma vez que o depósito das dissertações de mestrado em formato digital ficará a cargo da equipa da Biblioteca, fazia todo o sentido começar por esta camada.

Foi também nosso objetivo assegurar a participação da comunidade do ISCSP através da elaboração de estratégias de marketing como por exemplo, a definição de uma política de depósito de conteúdos no RI.

Após a realização da proposta de Política de Depósito de Conteúdos no Repositório concluímos que esta trará vantagens quer para a Instituição quer para os próprios autores, nomeadamente:

- O aumento do impacto da investigação desenvolvida no ISCSP;
- O aumento da visibilidade do ISCSP e de toda a comunidade que nele atua;
- A preservação no tempo da memória intelectual do ISCSP;
- A possibilidade de aceder à produção científica e técnica produzida no ISCSP através da internet.

O nosso objetivo final, e para dar continuidade ao projeto, foi estimular toda a comunidade ISCSP a utilizar o repositório e a serem autónomos nas suas tarefas relacionadas com o RI, para isso, elaborámos uma guia explicativo, que se apresenta no apêndice C, que descreve todo o processo de depósito de documentos que conduzem o depositante desde o auto-arquivo e a descrição até à verificação, revisão e aceitação dos documentos. Disponibilizámos igualmente informação acerca dos direitos de autor, para que o autor tenha conhecimento do que pode incluir no Repositório.

Porque este relatório se desenvolveu com base no Repositório da UTL, quisemos aprofundar o nosso conhecimento sobre a problemática em estudo, isto é, os repositórios institucionais, deste modo podemos concluir que os RI são sistemas de informação que permitem colecionar, preservar e divulgar, em formato digital, a produção intelectual de uma instituição, normalmente uma instituição de Ensino.

Criado no âmbito do projeto RCAAP, o Repositório da UTL está alojado no Serviço de Alojamento de Repositórios Institucionais – SARI que o projeto disponibiliza.

O ISCSP, local onde foi desenvolvido o estágio que resulta no presente relatório, juntamente com mais cinco escolas integram o RI-UTL. Está organizado em comunidades que correspondem às Escolas (Faculdade de Medicina Veterinária, Faculdade de Arquitectura, Faculdade de Motricidade Humana, Instituto Superior de Agronomia e Instituto de Economia e Gestão), e sub-comunidades referentes aos departamentos, serviços e aos centros de estudos de cada Escola. Tem como objetivo recolher, preservar e disponibilizar o acesso às publicações científicas e didáticas das seis Escolas.

Por último, pretendemos deixar aqui algumas pistas para trabalho futuro, de forma a dar uma continuidade ao trabalho já iniciado. As pistas/sugestões passam pela criação de mecanismos para a constituição de ferramentas de divulgação e promoção do RI junto da comunidade académica do ISCSP, nomeadamente:

- Criação de documentos e materiais de apresentação do repositório para a realização de ações de sensibilização e divulgação do Repositório,
- Realização de sessões de esclarecimento acerca da temática dos direitos de autor,
- Publicação de artigos e notícias sobre o Repositório na imprensa local e regional.

No final deste relatório descrevemos a importância da elaboração de um documento oficial que determine as Políticas de Acesso Livre sobre os trabalhos científicos resultantes de investigação que a instituição financia e sugerimos também a definição de políticas que permeiem ou tornem mesmo obrigatório o depósito da produção científica nos repositórios institucionais ou outros sistemas de acesso livre tendo por base a proposta apresentada neste trabalho.

Até ao momento não conseguimos implementar institucionalmente a Política de Depósito, contudo, estamos certos que num futuro próximo os docentes, investigadores e funcionários do ISCSP iram proceder à prática do auto-arquivo dos seus trabalhos científicos no âmbito da sua atividade académica.

Bibliografia⁵²

AMANTE, Maria João; SEGURADO, Teresa - **Repositórios Institucionais e Movimento Open Access** [projeção visual]. [2010]. 88 diapositivos: color. Comunicação efetuada no âmbito do Curso Repositórios Institucionais e Movimento Open Access. Acessível na Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, Lisboa, Portugal

ARANO, Silvia et al. - La comunidad «Recursos y datos primarios» de la Universitat Pompeu Fabra: los repositorios institucionales como infraestructuras científicas: estudio de caso. **Revista española de Documentación Científica** [Em linha]. 34,3 (2011), p. 385-407. [Consult. 21.01.2012]. Disponível na World Wide Web:<URL:<http://redc.revistas.csic.es/index.php/redc/article/download/704/780>>. ISSN 0210-0614

BARAÑANO, Ana María – **Métodos e técnicas de investigação em gestão: manual de apoio à realização de trabalhos de investigação**. Lisboa: Sílabo, 2008. 170 p. ISBN 978-972-618-312-9

BARRUECO CRUZ, José Manuel, coord. - **Guía para la evaluación de repositorios institucionales de investigación** [Em linha]. FECYT, RECOLECTA, CRUE y Rebiun, 2010. [Consult. 19.03.11]. Disponível na World Wide Web:<URL:<http://www.recolecta.net/buscador/documentos/GuiaEvaluacionRecolectav1.0-1.pdf>>

BARTON, Mary R. ; WATERS, Margaret M. - **Como crear un repositorio institucional. Manual** [Em linha]. MIT Libraries, 2004-2005. [Consult. 25.03.11]. Disponível na World Wide Web:<URL:<http://www.recolecta.net/buscador/documentos/mit.pdf>>

⁵² As referências bibliográficas apresentadas estão de acordo com as seguintes normas:

- NP 405-1:1994 – Referências bibliográficas: documentos impressos;
- NP 405-2:1998 – Referências bibliográficas: materiais não livro;
- NP 405-3:2000 – Referências bibliográficas: documentos não publicados;
- NP 405-4:2002 – Referências bibliográficas: documentos eletrónicos.

BOLETÍN OFICIAL DEL ESTADO - Secc. I, Lei 14/2011, d'1 de juny de 2011. [Em linha]. [Consult. 26.01.2012] Disponível na World Wide Web: <URL: http://www.boe.es/boe_catalan/dias/2011/06/02/pdfs/BOE-A-2011-9617-C.pdf>. ISSN: 0212-033X

BORBINHA, José Luis - **Elementos do núcleo de metadata "Dublin Core", Versão 1.1: descrição de referência**. [Em linha]. [Consult. 27 de Março 2009]. Disponível em <http://purl.pt/201/1/>.

BORBINHA, José Luis; FREIRE, N. - **Metadados: relevância para bibliotecas e organizações relacionadas**. [Em linha]. 2002. [Consult. 27 de Março 2009]. Disponível em <http://metadados.bn.pt>.

BUENO DE LA FUENTE, Gema; HERNÁNDEZ PÉREZ, Tony - Estrategias para el éxito de los repositorios institucionales de contenido educativo en las bibliotecas digitales universitarias. **BiD: textos universitaris de biblioteconomia i documentació** [Em Linha]. juny, núm. 26 (2011). [Consult. 21.01.12]. Disponível na World Wide Web: <<http://www.ub.edu/bid/26/bueno2.htm>>

CARVALHO, José [et al.] - O repositório científico de acesso aberto de Portugal: origem, evolução e desafios. In GOMES, Maria João; ROSA, Flávia, Org. – **Repositórios institucionais: democratizando o acesso ao conhecimento** [Em linha]. Salvador: EDUFBA, 2010. [Consult. 22.02.12]. Disponível na World Wide Web:<URL:<http://hdl.handle.net/1822/11235>>. ISBN 978-85-232-0733-5

CEIA, Carlos – **Normas para a apresentação de trabalhos científicos**. 5ª ed. Lisboa: Editorial Presença, 2005. 77 p. ISBN 972-23-2874-4

COELHO, Carla – **Um repositório digital para a U. Porto: relatório preliminar**. [Em linha]. Porto: Universidade do Porto, 2005. [Consult. 25.03.11]. Disponível na World Wide Web:<URL: <http://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/6701>>

CROW, Raym - The Case for Institutional Repositories: A SPARC Position Paper. **ARL** [Em linha]. August (2002). [Consult. 22.02.12]. Disponível na World Wide Web:<URL:<http://www.arl.org/newsltr/223/instrepo.html>>

CURTIS, Donnelyn – **E-Journals: a how-to-do-it manual for building, managing, and supporting electronic journal collections**. London: Facet Publishing, 2005.

ESTÀCIO, Pedro; REBOCHO, Isabel – **À descoberta da deppweb: informação científica e técnica em open access** [projeção visual]. [2008]. 84 diapositivos: color. Comunicação efetuada no âmbito do Curso À descoberta da deppweb: informação científica e técnica em Open Access. Acessível na Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, Lisboa, Portugal

EUROPEAN COMMISSION - **Online survey on scientific information in the digital age** [Em linha]. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2012. 64 p. [Consult. 31.01.12]. Disponível na World Wide Web:<URL: http://ec.europa.eu/research/science-society/document_library/pdf_06/survey-on-scientific-information-digital-age_en.pdf>. ISBN 978-92-79-22320-4

FEIJEN, Martin [et al.]; UNIVERSIDADE DO MINHO. Serviço de Documentação, trad.- **Directrizes para fornecedores de conteúdos: exposição de recursos textuais com o protocolo OAI-PMH: aplicação piloto: versão 1.0** [Em linha]. 2008. [Consult. 31.01.12]. Disponível na World Wide Web:<URL:http://www.driver-support.eu/documents/DRIVER_guidelines_1%200_pt_PT.pdf>

GARCIA ROSA, Flávia; GOMES, Maria João. Coordenadores de comunidades de repositórios institucionais: o caso do repositório. **Encontros Bibli** [Em linha]. 2010, [Consult. 21.01.12]. Disponível na World Wide Web: <<http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=14716926008>>. ISSN: 1518-2924, p.100-115

JOHNSON, Richard - Institutional Repositories: Partnering with Faculty to Enhance Scholarly Communication. **D-Lib Magazine** [Em linha]. Vol. 8, Number 11 (2002). [Consult. 07.03.11]. Disponível na World Wide Web:<URL: <http://www.dlib.org/dlib/november02/johnson/11johnson.html>>

LEI Nº 50/2004. *Diário da República I série-A*. Nº 199 (24 de Agosto de 2004), 5658-5665

LEI ZENG, Marcia; QUIN, Jan – Introduction. In **Metadata**. London: Facet Publishing, 2004. p. 3-13

LEITE, Fernando César Lima - **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: repositórios institucionais de acesso aberto** [Em linha.]. Brasília: IBICT, 2009. 124 p. [Consult. 25.03.11]. Disponível na World Wide Web: <URL:http://www.ibict.br/anexos_noticias/repositorios.institucionais.F.Leite_atualizado.pdf>

LYNCH, Clifford A. - Institutional Repositories: Essential Infrastructure for Scholarship in the Digital Age. **Association of Research Libraries** [Em linha]. N. 226 (February 2003), p. 1-7. [Consult. 12.01.21]. Disponível na World Wide Web:<URL:<http://www.arl.org/resources/pubs/br/br226/br226ir.shtml>>

MENDES RODRIGUEZ, Eva – **Metadatos y recuperación de información: estándares, problemas y aplicabilidade en bibliotecas digitales**. Gijón: Trea, 2002

NATIONAL INFORMATION STANDARDS ORGANIZATION – NISO - **Understanding metadata**. [Em linha]. Bethesda : NISO Press, 2004. [Consult. 12.03.11]. Disponível na World Wide Web:<URL:<http://www.niso.org/publications/press/UnderstandingMetadata.pdf>>

PAGE, Gillian; CAMPBELL, Robert; MEADOWS, Jack – **Journal Publishing**. [Em linha]. Cambridge: Cambridge University Press, 1997. Consult. 12.03.11]. Disponível na World Wide Web:<URL:

<http://assets.cambridge.org/97805214/41377/sample/9780521441377ws.pdf>>. ISBN 0 521 44137 4.

PFISTER, Joachim; ZIMMERMANN, Hans-Dieter – **Towards the Introduction of an Institutional Repository: Basic Principles and Concepts**. BOBCATSSS 2008 [Consult. 25.03.11]. Disponível na World Wide Web:<URL:<http://edoc.hu-berlin.de/conferences/bobcatsss2008/pfister-joachim-285/PDF/pfister.pdf>>

REBIUN - **Buenas prácticas en materia de gestión de derechos de autor para bibliotecas Universitarias** [Em linha]. 2007. [Consult. 25.03.11]. Disponível na World Wide Web:URL:http://www.rebiun.org/export/docReb/buenas_practicas_obj_2_2.doc

REBIUN - **Informe final: Resultados de la encuesta sobre la problemática en materia de derechos de autor de los proyectos de digitalización que llevan a cabo bibliotecas Rebiun** [Em linha]. 2007. [Consult. 25.03.11]. Disponível na World Wide Web:<URL:http://www.rebiun.org/export/docReb/informe_final_obj2_1.doc>

RODRIGUES, Eloy - Acesso livre ao conhecimento: a mudança do sistema de comunicação da ciência e os profissionais de informação. **Cadernos BAD** [Em linha]. Nº 1 (2004), p. 24-35. [Consult. 21.01.2012]. Disponível na World Wide Web:<URL:<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/670/1/Cadernos%20BAD%202004.pdf>>

RODRIGUES, Eloy - **Acesso livre ao conhecimento: imperativos éticos e desafios técnicos para os profissionais da informação - o contributo da Open Archives Initiative** [Em linha]. Braga: Serviços de Documentação da Universidade do Minho, 2004. [Consult. 25.03.11]. Disponível na World Wide Web:<URL: <http://hdl.handle.net/1822/416>>

RODRIGUES, Eloy – **C8 D28 kit de políticas open access** [Em linha]. 2009. [Consult. 25.03.12]. Disponível na World Wide Web:< <http://projecto.rcaap.pt/index.php/lang-en/consultar-recursos-de-apoio/remository?func=startdown&id=97>>

RODRIGUES, Eloy - Concretizando o acesso livre à literatura científica: o repositório institucional e a política de auto-arquivamento da Universidade do Minho. **Cadernos BAD**. Lisboa, v. 1, p. 21-33, 2005.

RODRIGUES, Eloy [et al.] – **Os repositórios de dados científicos: estado da arte** [Em linha]. Braga: Serviços de Documentação da Universidade do Minho, 2010. [Consult. 25.03.11]. Disponível na World Wide Web:<URL: <http://hdl.handle.net/1822/10830>>

RODRIGUES, Eloy [et al.] – **RepositóriUM: criação e desenvolvimento do Repositório Institucional da Universidade do Minho** [Em linha]. Braga: Serviços de Documentação da Universidade do Minho, 2004. [Consult. 25.03.11]. Disponível na World Wide Web:<URL:<http://hdl.handle.net/10760/8513>>

VIANA, C. L. M.; MÁRDERO ARELLANO, M. A.; SHINTAKU, M. – Repositórios institucionais em ciência e tecnologia: uma experiência de customização do Dspace. **Simpósio Internacional de Bibliotecas Digitais** [Em linha]. 3r : 2005 : São Paulo, 2005, São Paulo. Anais... São Paulo. [Consult. 07.03.11]. Disponível na World Wide Web:<URL:<http://eprints.rclis.org/archive/00005563/01/viana358.pdf>>.

UNIVERSIDADE DO MINHO. Serviço de Documentação, trad. - **Directrizes DRIVER 2.0: Directrizes para fornecedores de conteúdos: exposição de recursos textuais com o protocolo OAI-PMH** [Em linha]. 2009. [Consult. 31.01.12]. Disponível na World Wide Web:<URL: http://www.driver-support.eu/documents/DRIVER_Guidelines_v2_Final__PT.pdf>

Sítios Web

Bethesda Statement on Open Access Publishing [Em linha]. [Consult. 07.03.11]. Disponível na World Wide Web:<URL:<http://www.earlham.edu/~peters/fos/bethesda.htm>>

Budapest Open Access Initiative [Em linha]. Budapest, 2002. [Consult. 07.03.11]. Disponível na World Wide Web:<URL:<http://www.soros.org/openaccess/read.shtml>>

Declaração de Berlim sobre o Acesso aberto ao Conhecimento nas Ciências e Humanidades [consult. em 30-01-2010] Disponível na World Wide Web:<URL:<http://oa.mpg.de/openaccess-berlin/berlindeclaration.html>>

Diretório de repositórios certificados DRIVER (Digital Repository Infrastructure Vivision for Europe Research) [Consult. 09.03.11]. Disponível na World Wide Web:<URL:<http://www.driver-repository.eu/>>

Diretório OpenDOAR (Directory of Open Access Repositories) [Consult. 27.02.12]. Disponível na World Wide Web:<URL:<http://www.opendoar.org>>

Diretório ROAR (Registry of Open Access Repositories) [Consult. 27.02.12]. Disponível na World Wide Web:<URL:<http://roar.eprints.org>>

Diretrizes DRIVER [Consult. 27.02.12]. Disponível na World Wide Web:<URL:<http://www.driver-support.eu/guidelines/index.html>>

DSpace [Consult. 27.02.12]. Disponível na World Wide Web:<URL:<http://www.dspace.org>>

Dublin Core Metadata Initiative. [Em linha]. [Consult. 09.03.11]. Disponível na World Wide Web:<URL:<http://www.dublincore.org>>

DULCINEA - Derechos de copyright y las condiciones de auto-archivo de revistas científicas españolas [Em linha]. [Consult. 27.02.12]. Disponível na World Wide Web:<URL:<http://www.accesoabierto.net/dulcinea/>>

IFLA - Statement on open access to scholarly literature and research documentation
[Em linha]. 2003. [Consult. 07.03.11]. Disponível na World Wide Web:<URL:
<http://archive.ifla.org/V/cdoc/open-access04.html>>

Projecto Blimunda [Em linha]. [Consult. 27.02.12]. Disponível na World Wide Web:<URL:
<https://sites.google.com/site/projectoblimunda/inicio>>

Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal [Consult. 09.03.11]. Disponível na
World Wide Web:<URL:<http://www.rcaap.pt/>>

SHERPA/RoMEO. [Em linha]. [Consult. 25.03.11]. Disponível na World Wide
Web:<URL:<http://www.sherpa.ac.uk/romeo/>>

Sphere. [Em linha]. [Consult. 25.03.11]. Disponível na World Wide
Web:<URL:<http://sphere-project.blogspot.com/>>

Lista de Figuras

Figura 1 – Exemplo da estrutura da sub-comunidade “Antropologia”	3
Figura 2 - Cronograma das atividades desenvolvidas durante o período de estágio	8
Figura 3 – Exemplo de um registo de uma dissertação de mestrado depositada na sub-comunidade BISCSP	19
Figura 4 – Três grupos de elementos DC.....	20
Figura 5 - Exemplo de registo Dublin Core na Sub-comunidade “BISCSP- Biblioteca do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas” do Repositório da UTL : elementos e qualificadores	24
Figura 6 - Repositório da UTL no DOAR.....	32
Figura 7 - Repositório da UTL no ROAR	32
Figura 8 - Repositório da UTL no DRIVER	33
Figura 9 – Procedimento de Depósito.....	44
Figura 10 – Folha de recolha de dados – Millenium 1.....	46
Figura 11 – Catálogo em linha	46

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Elementos do modelo Dublin Core	23
Tabela 2 - Organização da informação na comunidade ISCSP	34
Tabela 3 - Dissertações de Mestrado entregues na Biblioteca em formato digital, por cursos.....	35
Tabela 4 - Dissertações de Mestrado entregues na biblioteca em formato digital (com as respectivas declarações), por curso	36
Tabela 5 – Lista de tipos a usar na primeira ocorrência campo <i>DC_Type</i>	39

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Tipos de Repositórios em Acesso Livre OpenDoar	25
Gráfico 2 - Tipos de Repositórios em Acesso Livre em Portugal. Fonte: OpenDoar	25
Gráfico 3 – Tipos de documentos no Repositório da UTL	30
Gráfico 4 – Documentos por tipo de acesso	30
Gráfico 5 - Consultas por país (top 10)	31

APÊNDICES

Lista de apêndices

APÊNDICE A	Mensagem enviado aos autores via correio eletrónico
APÊNDICE B	Declaração de Cedência dos Direitos de Autor
APÊNDICE C	Guia para depositar conteúdos no repositório da UTL na Coleção BISCSP – Teses de Mestrado

APÊNDICE A

Mensagem enviado aos autores via correio eletrônico



Repositório: Fwd: Repositório de publicações científicas da UTL (64 de 219)

Marcar como: ▼ Mover | Copiar Esta mensagem para ▼
Remover | Responder | Responder a Todos | Encaminhar | Redireccionar | Ver Conversa | Lista Negra | Lista Br

Data: Wed, 16 Mar 2011 14:47:04 +0000 [16-03-2011 14:47:04 WET]

De: biblioteca@iscsp.utl.pt

Para: @yahoo.com

Assunto: Repositório de publicações científicas da UTL

Parte(s): Descarregar Todos os Anexos (num ficheiro .zip)

Cabeçalhos: Mostrar Todos os Cabeçalhos

1 sem nome [text/plain] 2,29 KB

Exma. Senhora

O ISCSP decidiu aderir ao convite que lhe foi dirigido pela Universidade Técnica de Lisboa de participar na criação de um Repositório digital de publicações científicas da UTL que poderá ser já consultado em :
<http://www.repository.utl.pt/> .

A criação deste Repositório surge na sequência da política adoptada a nível mundial que visa colocar em livre acesso as publicações científicas das instituições académicas salvaguardando os direitos dos investigadores e ao mesmo tempo divulgando a respectiva produção científica.

Tendo V. Exa. apresentado uma dissertação de Mestrado nesta Instituição vimos convidá-la (o) a participar neste projecto, concedendo-nos a sua permissão para disponibilizar o seu trabalho científico no Repositório da UTL e manifestando o seu interesse através do formulário que junto enviamos e que poderá ser devolvido por e-mail (psaraiva@iscsp.utl.pt) ou por correio para:

ISCSP ? Biblioteca

Rua Almerindo Lessa

Pólo Universitário do Alto da Ajuda

1300-663 Lisboa

Com os melhores cumprimentos

Paula Saraiva

Chefe da Divisão de Documentação e Informação

Gabinete 102 | Piso 2 da Biblioteca* *

213 619 430* Ext. 3126

APÊNDICE B

Declaração de Cedência dos Direitos de Autor

DECLARAÇÃO

Nome: _____

Endereço Electrónico: _____ Telefone: _____

B.I./Cartão de Cidadão: _____ Validade: _____

☐ Mestrado: _____

☐ Doutoramento em Ciências Sociais na especialidade de: _____

Título da Dissertação/Trabalho de Projecto/ Relatório de Estágio/Tese²⁾:

Orientador:

Co-Orientador:

Data das Provas Públicas: ____/____/20____

Declaro sob compromisso de honra que autorizo a entrega da versão final da Dissertação/Trabalho de Projecto/ Relatório de Estágio/Tese²⁾ conforme aprovada pelo júri e, que concordo que este documento seja colocado em suporte digital no Repositório Institucional da Universidade Técnica de Lisboa, na área reservada ao ISCSP, para disponibilização imediata em acesso livre.

Mais declaro que retenho todos os direitos de autor relativos ao documento anteriormente mencionado e o direito de o usar em trabalhos futuros (como por exemplo em artigos ou livros).

ISCSP, ____/____/20____

Assinatura: _____

²⁾ Buscar o que não interessa

APÊNDICE C

Guia para depositar conteúdos no repositório da UTL na Coleção BISCSP – Teses de Mestrado

Depositar conteúdos no repositório da UTL na Coleção BISCSP – Teses de Mestrado


1º Passo - Clicar na Área Pessoal

The screenshot shows the homepage of the Technical University of Lisbon Repository. The header includes the UTL logo and the text 'TECHNICAL UNIVERSITY OF LISBON Repository'. Below the header, there are search bars for 'Pesquisa rápida' and 'Pesquisa simples', and a 'Recursos RSS' section. The left sidebar contains a menu with links: 'Página pessoal', 'Percurso', 'Comunidade & Colaboração', 'Data de publicação', 'Autor', 'Tipo', 'Estado', 'Local de Documentação', 'Limite', 'Serviços de suporte', 'Área Pessoal' (highlighted with a green arrow), 'Outros serviços', 'Contactar-nos', 'Ajuda', and 'Sobre o Repositório'. The main content area displays 'Entradas recentes' with a list of recent entries. The footer contains logos for IACAP, MCTES, UWC, and POS-CONHECIMENTO, along with the text 'Financiado por:'.

2º Passo - Entrar no repositório

Ecrever o **endereço de correio electrónico** da biblioteca (biblioteca@iscsp.utl.pt) e a

palavra de acesso é: *****

Depois clicar em 

The screenshot shows the login form on the repository website. At the top right, there is a link 'Ajuda...'. Below it, the text 'Utilizador novo? Clique aqui para se registar.' is displayed. The main form area has the instruction 'Introduza o seu endereço de correio electrónico e palavra de acesso no formulário em baixo.' followed by two input fields: 'Endereço de correio electrónico:' with the value 'biblioteca@iscsp.utl.pt' and 'Palavra de acesso:' with a masked password '*****'. Below these fields is an 'Entrar' button, which is highlighted with a green arrow. At the bottom left, there is a link 'Esqueceu a sua palavra de acesso?'.

3º Passo - Iniciar novo depósito

Área Pessoal: Paula Saraiva

ආදා...

[Iniciar novo depósito](#)

Ver depts: los azules

View our online calendar

4º Passo - Seleccionar coleção “BISCSP – Teses de Mestrado” e depois clicar em

[Próximo](#)

Próximo

Depositar: Seleccionar colección

Selecione de 1 até 5 itens a coleção para a qual deseja depositar o registro. Mas apaga...

[illegible]

5º Passo - Descrever o registo (colocar a ✓ no quadrado que mais se adequar ou deixar em branco)

[Desprez](#)
[Descrêver](#)
[Descriver](#)
[Carregar](#)
[Venhar](#)
[Licença](#)
[DeGóis](#)
[Completo](#)

Depositar: Descreva o registo

Por favor, consulte os índices próximos das duas séries que se aplicam a este depósito. Mais ajuda...

- ☐ O Registo tem mais do que um título, ex. um título noutra língua
- ☐ O Registo já foi publicado ou distribuído publicamente
- ☐ O Registo é composto por mais do que um ficheiro

Previous

[Cancel/Unorder](#)

6º Passo - Preenchimento do campo de **Autor**, do campo **Título da tese**, preenchimento do **Tipo de conteúdo** que está a depositar e da **Língua do documento**.

Caso exista mais que 1 autor clicar em **Adicionar mais** e abre 2 novas caixas de texto.

Nota: O título não deve terminar com pontuação e não é possível inseri-lo em itálico. Se tiver um subtítulo coloque : e use maiúsculas apenas para a primeira letra e nomes próprios

[Descrever](#) [Descrever](#) [Descrever](#) [Carregar](#) [Verificar](#) [Licença](#) [DeGóis](#) [Completo](#)

Depositar: Descreva o seu registo

Por favor, introduza a informação necessária acerca do seu Depósito em baixo. Na maioria dos browsers pode usar a tecla TAB para navegar no formulário. ([Mais Ajuda...](#))

Introduza em baixo os nomes dos autores.

Autores

Último nome ex. Silva	Primeiro Nome ex. Manuel
Avó	Maria Helena Guerreiro Mesti

[Adicionar mais](#)

Introduza o título principal do registo.

Título

Primeira Página

Última Página

Introduza o nome da série e número atribuído ao item pela sua comunidade.

Série/Número

Nome da série	Relatório ou Paper N.

[Adicionar mais](#)

Se este registo tiver algum identificador associado, insira em baixo.

Identificadores

[Adicionar mais](#)

Se o registo tiver um número de edição associado.

Número da Edição

Introduza o link para a versão do editor.

Versão do Editor

Indicar para qual tipo de registo se vai optar.

Revisão por Pares (peer-review)
☐ Sim ☒ Não

Selecione o tipo de conteúdo que está a depositar. Para seleccionar o tipo de conteúdo, clique no ícone "Tipo" ou "Shift". Selecione o tipo (em maiúsculas) e o seu tipo.

Tipo

- Artigo
- Descrição de Licenciatura
- Descrição de Mestrado
- Tese de Doutoramento
- Letter
- Parto ou capítulo de livro

Para seleccionar o tipo de acesso, clique no ícone "Acesso". Para seleccionar o tipo de acesso, clique no ícone "Acesso".

Acesso

Selecione a língua do conteúdo principal do item. Se a língua não aparecer na lista em baixo, selecione "Outra". Se o conteúdo não se tratar de uma língua (por exemplo, se for uma imagem) selecione "N/A".

Língua

Título da Revista, Periódico, Monografia ou Evento

Local da Edição ou do Evento

[Anterior](#) [Próximo](#) [Cancelar/Guardar](#)

7º Passo - Continuação da descrição do documento

Preenchimento do campo **Palavras-chave** (use maiúsculas apenas para a primeira letra) nos idiomas que apresentados. Caso exista mais que clicar em [Adicionar mais](#) e abre 2 novas caixas de texto.

Preenchimento do campo **Resumo** (copie o resumo no idioma principal, correspondente ao idioma seleccionado anteriormente e cole na caixa de texto). Para inserir um resumo noutra idioma veja o 14º passo.

Preenchimento do campo **Descrição** com o nome do respectivo curso (ex: Dissertação de mestrado em Política Social). Clicar em [Próximo >](#)

[Descrever](#) [Descrever](#) [Descrever](#) [Carregar](#) [Verificar](#) [Licença](#) [DeGóis](#) [Completo](#)

Depositar: Descreva o seu registo

Por favor preencha mais informações sobre o seu depósito em baixo. ([Mais Ajuda...](#))

Introduza as palavras chave ou frases do assunto.

Palavras Chave

Envelhecimento	Remover	Família	Remover
Idosos	Remover	Cuidador informal	Remover
Acomodação			

[Adicionar mais](#)

Introduza em baixo o resumo (abstract) no idioma principal do registo.

Resumo

Esta investigação é um estudo exploratório, de abordagem qualitativa, com recolha de dados por entrevista.

Nome de projecto (obrigatório para registos ao abrigo do projecto OpenAIRE - <http://www.openaire.eu>)

Projecto

Introduza os nomes de eventuais patrocinadores na caixa em baixo.

Patrocinadores

Descrição adicional e comentários.

Descrição

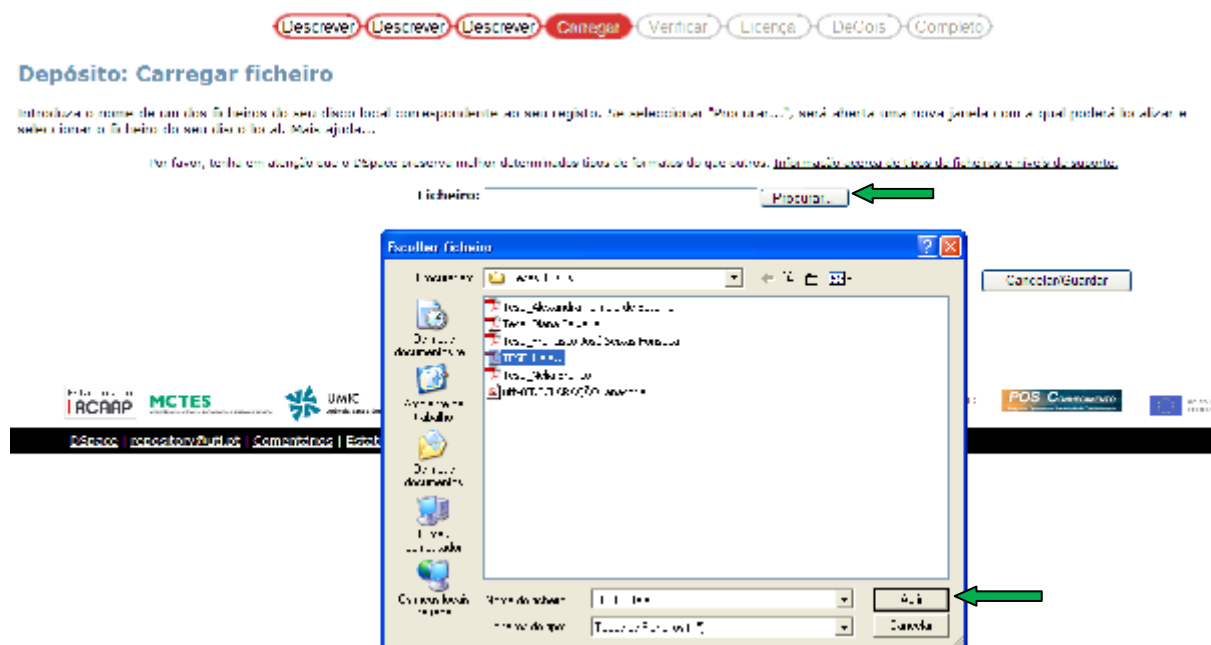
Dissertação de Mestrado em Política Social

[Adicionar mais](#)

[< Anterior](#) [Próximo >](#) [Cancelar/Guardar](#)

8º Passo - Carregar o ficheiro

Clicar em **Procurar...**, automaticamente abre uma janela com os seus ficheiros, navegue através das pastas/directorias até encontrar o ficheiro que pretende carregar. Selecciono o ficheiro pretendido e clique em **Abrir**.



Se o ficheiro apresentado é o ficheiro que seleccionou, clique em **Próximo** para prosseguir, **Cancelar/Guardar** para cancelar ou gravar o seu depósito.

Ficheiro: C:\Documents and Settings\atendimento\My D **Procurar...**



9º Passo - Verificar depósito

Esta página permite rever a informação que foi introduzida até ao momento na descrição do documento. Parra corrigir ou editar informação, faça um clique no botão

correspondente do lado direito ou utilize os botões ovais localizados na barra de progresso para percorrer as páginas do processo de depósito. Quanto estiver seguro que o depósito está correcto clique em **Próximo >** para continuar.

Depositar: Verificar depósito

Verifique os dados do seu depósito:

Por favor, verifique se o depósito que acabou de fazer é correcto, sobre o qual pode encontrar mais informações. Se tiver alguma dúvida, clique no link [Ajuda](#).

Se os dados estiverem correctos, seleccione "Próximo" no fundo da página.

Pode verificar os ficheiros que carregou, será aberta uma nova janela para os visualizar.

O registo tem mais do que um título:	Não	
Registo previamente publicado:	Não	<input type="button" value="Idêntico"/>
O registo consiste em mais do que um Ficheiro:	Não	

Autores:	Avô, Maria Helena Oliveira Mestre
Título:	Como a família lida com os processos de tomada de decisão e acomodação dos idosos com idades dependentes
Primeira Página:	Nenhum
Última Página:	Nenhum
Série/Número Identificadores:	Nenhum
Número da Edição:	Nenhum
Versão do Editor:	Nenhum
Revisão por Pares (peer-review):	Nenhum
Tipo:	Dissertação de Mestrado
Assunto:	Idosos, Idosos, Idosos
Língua:	Português
Título da Revista, Periódica, Monografia ou Evento:	Nenhum
Local de Edição ou do Evento:	Nenhum

Palavras Chave:	Envelhecimento Família Idosos Cuidador informal Acomodação
Resumo:	Nos países desenvolvidos o envelhecimento demográfico acentuado é motivo de preocupação, aos níveis económico, social e político. As famílias são afectadas nas suas actividades e relações, face ao acréscimo de membros idosos. O papel do cuidador familiar e as suas acomodações, muito importantes para a projecção de políticas sociais, têm sido pouco avaliados cientificamente. Este facto levou à decisão de investigar a perspectiva microsocial da família, numa abordagem do cuidador principal, nas vertentes domiciliar e institucional. O objectivo do estudo foi avaliar os processos de tomada de decisão e acomodação que envolvem o cuidador informal, quando confrontado com uma situação de dependência do familiar idoso. Pretendese contribuir para uma reflexão empírica fundamentada acerca de programas e iniciativas de Política Social para idosos e famílias cuidadoras. Os dados obtidos sugerem um predomínio de CI do género feminino, que revelou sobrecargas a nível físico e emocional, com acomodações sucessivas para manter o idoso no domicílio ou acompanhá-los na institucionalização. Revelou igualmente gratificação pelo cuidado prestado. Foi transmitido que a insuficiência de respostas exteriores não permite olhar o futuro com confiança. Esta investigação é um estudo exploratório, de abordagem qualitativa, com recolha de dados por entrevista.
Projecto:	Nenhum
Patrocinadores:	Nenhum
Descrição:	Tese de Mestrado do Curso de Política Social

Ficheiro carregado: [TESE_Hele...pdf](#) - Adobe PDF (Conhecido)

10º Passo - Licença

Descrver Descrver Descrver Carregar Verificar Licença DeGóis Completo

Último passo: Para podermos dar acesso, distribuir, reproduzir e converter o(s) documento(s) que depositou na nossa plataforma de sua concordância. Por favor, leia os termos da seguinte licença, e se for de acordo, clique no botão de seleção para concordar. Caso não esteja de acordo, clique no botão de discordância para não concordar. Obrigado.

Se não concordar esta licença, o seu depósito não será nemado. O depósito não será feito, e você poderá voltar a qualquer momento para depositar novamente. Se concordar, clique no botão de seleção para concordar. Obrigado.

NOTE: PLACE YOUR OWN LICENSE HERE.
This sample license is provided for informational purposes only.

NON-EXCLUSIVE DISTRIBUTION LICENSE

By starting and submitting this license, you (the author(s) or copyright owner) grants to IGCare University (IGU) the non-exclusive right to reproduce, transmit (as defined below), and/or distribute your submission (including the abstract) worldwide in print and electronic format and in any medium, including but not limited to audio or video.

You agree that IGU may, without changing the content, translate the submission to any medium or format for the purpose of preservation.

You also agree that IGU may keep more than one copy of this submission for purposes of security, back-up and preservation.

You represent that the submission is your original work, and that you have the right to grant the rights contained in this license. You also represent that your submission does not, to the best of your knowledge, infringe upon anyone's copyright.

If the submission contains material for which you do not hold copyright, you represent that you have obtained the unrestricted permission of the copyright owner to grant IGU the rights required by this license, and that such third-party owned material is clearly identified and acknowledged within the text or content of the submission.

If the submission is based upon work that has been sponsored or sustained by an agency or organization other than IGU, you represent that you have fulfilled any right of review or other obligations required by such contract or agreement.

IGU will clearly identify your name(s) as the author(s) or owner(s) of the submission, and will not make any alteration, other than as allowed by this license, to your submission.

Conceder licença

Não conceder licença

11º Passo - DeGóis

Clicar em [Saltar](#)

Descrver Descrver Descrver Carregar Verificar Licença DeGóis Completo

Enviar registo bibliográfico para o DeGóis?

Preencha com os seus dados de acesso à plataforma de Currículos DeGóis

Utilizador

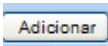
Senha

Área científica



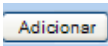
Esta funcionalidade permite-lhe enviar os dados do depósito em curso para o seu currículo DeGóis
[Mais informação...](#)

Anterior Próximo **Saltar** Cancelar/Guardar

Ao clicar em alterar poderá ver a lista de metadados associados e editar alguma informação. No final dessa lista, tem uma caixa de selecção, adicione um **dc:contributor advisor**, ou só dc.contributor e na caixa de texto insira o nome do autor. Clique em  e já tem um novo autor/orientador.

dc	description	abstract	Nos países desenvolvidos o envelhecimento demográfico acentuado é motivo de preocupação, aos níveis económico, social e político.	por	Remove
dc	description	provenance	Submitted by Isabel Pereira (biblioteca@iscsp.utl.pt) on 2011-03-17T18:55:49Z No. of bitstreams: 1	en	Remove
dc	description	provenance	Made available in DSpace on 2011-03-17T18:55:49Z (GMT). No. of bitstreams: 1 TESE_Hele...pdf: 3067780 bytes, checksum:	en	Remove
dc	language	iso	por	por	Remove
dc	rights		open access	por	Remove
dc	subject		Envelhecimento	por	Remove
dc	subject		Família	por	Remove
dc	subject		Idosos	por	Remove
dc	subject		Cuidador informal	por	Remove
dc	subject		Acomodação	por	Remove
dc	title		Gerir a adultos tardia: os processos de tomada de decisão e acomodação das famílias com idosos dependentes	por	Remove
dc	type		masterThesis	por	Remove
dc.contributor.advisor			Serra, Fernando Humberto Santos		Adicionar

14º Passo - Acrescentar o campo Resumo noutra idioma

Percorrer até ao final da lista de metadados e na caixa de selecção, adicione um **dc:description abstract** e na caixa de texto insira o resumo noutra língua. Importante: Não esquecer de preencher a caixa de texto referente ao idioma do Resumo (ex: se o resumo se apresentar na língua inglesa colocar “en”). Clique em 

dc.description.abstract

This investigation is an exploratory study, of qualitative approach, with data gathered through interviews.

en

Adicionar

15º Passo - Acrescentar o campo Editora

Percorrer até ao final da lista de metadados e na caixa de selecção, adicione um **dc.publisher** e na caixa de texto insira Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.

dc.publisher

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

por

Adicionar

16º Passo - Alterar data

Percorrer a lista de metadados e na caixa respeitante ao **dc: data issued** colocar a data das provas públicas.

dc

date

issued

2011-05-15

Remover

17º Passo - Por fim, clicar em atualizar.

Bitstreams

Note também que se o campo "Descrição de Formato" não estiver vazia, o formato será sempre configurado para "Desconhecido", dessa forma limpe o campo de descrição de formato antes de editar o campo.

Primário bitstream	Nome	Fonte	Descrição	Formato	Descrição de formato	Ver	Remover
<input checked="" type="radio"/>	license.txt	Written by org.dspace.org		2 (License)		Ver	Remover
<input type="radio"/>	TESE_Hele...pdf	/rcaap/dspace/repositories		3 (Adobe PDF)		Ver	Remover

Adicionar bitstream

Atualizar

Cancelar

ANEXOS

Lista de anexos

ANEXO 1	Estrutura do Repositório da UTL
---------	---------------------------------

ANEXO 1

Estrutura do Repositório da UTL



TECHNICAL UNIVERSITY OF LISBON
Repository

UTL Repository >

Comunidades & Coleções

Selecione uma comunidade ou coleção para aceder à respectiva página.

- **Faculdade de Medicina Veterinária** [459]
 - **Biblioteca** [396]
 - BFMV - Teses de Doutoramento [24]
 - BFMV - Teses de Mestrado [24]
 - BFMV - Teses de Mestrado 2º. Ciclo [348]
 - **Departamento de Clínica** [8]
 - DC - Artigos de revista [1]
 - DC - Comunicações em Actas de Conferências [0]
 - DC - Relatórios (técnicos e científicos) [0]
 - DC - Teses de Doutoramento [6]
 - DC - Teses de Mestrado [1]
 - **Departamento de Morfologia e Função** [10]
 - DMF - Artigos de revista [2]
 - DMF - Comunicações em Actas de Conferências [2]
 - DMF - Relatórios (técnicos e científicos) [0]
 - DMF - Teses de Doutoramento [5]
 - DMF - Teses de Mestrado [1]
 - **Departamento de Produção Animal e Segurança Alimentar** [38]
 - DPASA - Artigos de revista [3]
 - DPASA - Comunicações em Actas de Conferências [5]
 - DPASA - Relatórios (técnicos e científicos) [0]
 - DPASA - Teses de Doutoramento [10]
 - DPASA - Teses de Mestrado [20]
 - **Departamento de Sanidade Animal** [7]
 - DSA - Artigos de revista [0]
 - DSA - Comunicações em Actas de Conferências [0]
 - DSA - Relatórios (técnicos e científicos) [0]
 - DSA - Teses de Doutoramento [2]
 - DSA - Teses de Mestrado [5]
- **FA - Faculdade de Arquitectura** [475]
 - **BFA - Biblioteca da Faculdade de Arquitectura** [239]
 - BFA - Artigos de revistas [78]
 - BFA - Teses de Doutoramento [25]
 - BFA - Teses de Mestrado [136]
 - **DCST - Departamento de Ciências Sociais e do Território** [61]
 - DCST - Artigos de revistas [17]
 - DCST - Comunicações em Actas de conferências [0]
 - DCST - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
 - DCST - Teses de Doutoramento [6]
 - DCST - Teses de Mestrado [38]

- **DDCV - Departamento de Desenho e Comunicação Visual** [40]
 - DDCV - Artigos de revistas [14]
 - DDCV - Comunicações em Actas de conferências [0]
 - DDCV - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
 - DDCV - Teses de Doutoramento [7]
 - DDCV - Teses de Mestrado [19]
- **DHTAUD - Departamento de História e Teoria da Arquitectura, Urbanismo e Design** [82]
 - DHTAUD - Artigos de revistas [38]
 - DHTAUD - Comunicações em Actas de conferências [0]
 - DHTAUD - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
 - DHTAUD - Teses de Doutoramento [8]
 - DHTAUD - Teses de Mestrado [36]
- **DPAUD - Departamento de Projecto de Arquitectura, Urbanismo e Design** [42]
 - DPAUD - Artigos de revistas [6]
 - DPAUD - Comunicações em Actas de conferências [0]
 - DPAUD - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
 - DPAUD - Tese de Mestrado [33]
 - DPAUD - Teses de Doutoramento [3]
- **DTAUD - Departamento de Tecnologias de Arquitectura, Urbanismo e Design** [11]
 - DTAUD - Artigos de revistas [3]
 - DTAUD - Comunicações em Actas de conferências [0]
 - DTAUD - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
 - DTAUD - Teses de Doutoramento [2]
 - DTAUD - Teses de Mestrado [6]
- **FMH - Faculdade de Motricidade Humana** [305]
 - **BFMH - Biblioteca da Faculdade de Motricidade Humana** [141]
 - BFMH - Teses de Doutoramento [41]
 - BFMH - Teses de Mestrado [100]
 - **CD - Ciências do Desporto** [76]
 - CD - Artigos de revistas [1]
 - CD - Comunicações em Actas de Conferências [14]
 - CD - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
 - CD - Teses de Doutoramento [14]
 - CD - Teses de Mestrado [47]
 - **CE - Ciências da Educação** [23]
 - CE - Artigos de revistas [0]
 - CE - Comunicações em Actas de Conferências [5]
 - CE - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
 - CE - Teses de Doutoramento [8]
 - CE - Teses de Mestrado [10]
 - **CM - Ciências da Motricidade** [15]
 - CM - Artigos de revistas [0]
 - CM - Comunicações em Actas de Conferências [2]
 - CM - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
 - CM - Teses de Doutoramento [5]
 - CM - Teses de Mestrado [8]
 - **DAN - Dança** [11]
 - DAN - Artigos de revistas [0]

- DAN - Comunicações em Actas de Conferências [1]
- DAN - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
- DAN - Teses de Doutoramento [2]
- DAN - Teses de Mestrado [8]
- **EER - Educação Especial e Reabilitação** [19]
 - EER - Artigos de revistas [0]
 - EER - Comunicações em Actas de Conferências [0]
 - EER - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
 - EER - Teses de Doutoramento [2]
 - EER - Teses de Mestrado [17]
- **ERG - Ergonomia** [8]
 - ERG - Artigos de revistas [0]
 - ERG - Comunicações em Actas de Conferências [0]
 - ERG - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
 - ERG - Teses de Doutoramento [2]
 - ERG - Teses de Mestrado [6]
- **EXS - Exercício e Saúde** [10]
 - EXS - Artigos de revistas [0]
 - EXS - Comunicações em Actas de Conferências [0]
 - EXS - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
 - EXS - Teses de Doutoramento [6]
 - EXS - Teses de Mestrado [4]
- **NMM- Núcleo de Métodos Matemáticos** [2]
 - NMM - Artigos de revistas [0]
 - NMM - Comunicações em Actas de Conferências [0]
 - NMM - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
 - NMM - Teses de Doutoramento [2]
 - NMM - Teses de Mestrado [0]
- **ISA - Instituto Superior de Agronomia** [849]
 - **BISA - Biblioteca do Instituto Superior de Agronomia / Library** [478]
 - BISA - Dissertações de Mestrado / Master Thesis [310]
 - BISA - Dissertações Inaugurais (1858-1898) [106]
 - BISA - Teses de Doutoramento / Doctoral Thesis [62]
 - **DAIAT - Departamento de Agro-indústrias e Agronomia Tropical** [22]
 - DAIAT - Artigos de Revistas [19]
 - DAIAT - Comunicações em Actas de Conferências [2]
 - DAIAT - Livros e Capítulos de livros [1]
 - DAIAT - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
 - **DBEB - Departamento de Botânica e Engenharia Biológica** [51]
 - DBEB - Artigos de Revistas [17]
 - DBEB - Comunicações em Actas de Conferências [2]
 - DBEB - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
 - **CBAA - Centro de Botânica aplicada à Agricultura** [32]
 - CBAA - Artigos de Revista [26]
 - CBAA - Livros e capítulos de livros [1]
 - CBAA - Relatórios (Técnicos ou Científicos) [5]
 - **DCA - Departamento de Ciências do Ambiente** [19]
 - DCA - Artigos de Revistas [18]
 - DCA - Comunicações em Actas de Conferências [1]
 - DCA - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]

- **DCEB - Departamento de Ciências e Engenharia dos Biosistemas** [5]
 - DCEB - Artigos de Revistas [0]
 - DCEB - Comunicações em Actas de Conferências [5]
- **DEASR - Departamento de Economia Agrária e Sociologia Rural** [19]
 - DEASR - Artigos de Revistas [13]
 - DEASR - Comunicações em Actas de Conferências [3]
 - DEASR - Livros e Capítulos de livros [3]
 - DEASR - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
- **DEF - Departamento de Engenharia Florestal** [142]
 - DEF - Artigos de Revistas [54]
 - DEF - Comunicações em Actas de Conferências [66]
 - DEF - Livros e Capítulos de Livros [6]
 - DEF - POSTERS [8]
 - DEF - Relatórios (técnicos ou científicos) [8]
- **DER - Departamento de Engenharia Rural** [7]
 - DER - Artigos de Revistas [3]
 - DER - Comunicações em Actas de Conferências [4]
 - DER - Livros e Capítulos de livros [0]
 - DER - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
- **DPAA - Departamento de Produção Agrícola e Animal** [19]
 - DPAA - Artigos de Revistas [13]
 - DPAA - Comunicações em Actas de Conferências [6]
 - DPAA - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
- **DPPF - Departamento de Protecção das Plantas e Fitoecologia** [48]
 - **DPPF - SFH - Secção de Fitoecologia e Herbologia** [13]
 - SFH - Artigos de Revistas [11]
 - SFH - Comunicações em Actas de Conferências [2]
 - **DPPF - SPI - Secção de Protecção Integrada** [23]
 - SPI - Artigos de Revistas [4]
 - SPI - Comunicações em Actas de Conferências [19]
 - **DPPF - SSPV - Secção de Sanidade e Patologia Vegetal** [12]
 - SSPV - Artigos de Revistas [10]
 - SSPV - Comunicações em Actas de Conferências [2]
- **DQAA - Departamento de Química Agrícola e Ambiental** [39]
 - DQAA - Artigos de Revistas [23]
 - DQAA - Comunicações em Actas de Conferências [16]
 - DQAA - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
- **DRAT - Departamento dos Recursos Naturais, Ambiente e Território** [0]
 - DRAT - Artigos de Revistas [0]
 - DRAT - Comunicações em Actas de Conferências [0]
- **ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas** [92]
 - **ANT - Antropologia** [0]
 - ANT - Artigos de revistas [0]
 - ANT - Comunicações em actas de Conferências [0]
 - ANT - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
 - ANT - Teses de doutoramento [0]
 - ANT - Teses de mestrado [0]

- **AP - Administração Pública** [3]
 - AP - Artigos de revistas [2]
 - AP - Comunicações em actas de Conferências [1]
 - AP - Relatórios (técnicos e científicos) [0]
 - AP - Teses de doutoramento [0]
 - AP - Teses de mestrado [0]
- **APPT - Administração Pública e Políticas do Território** [0]
 - APPT - Artigos de revistas [0]
 - APPT - Comunicações em actas de Conferências [0]
 - APPT - Relatórios (técnicos e científicos) [0]
 - APPT - Teses de doutoramento [0]
 - APPT - Teses de mestrado [0]
- **BISCSP - Biblioteca do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas** [89]
 - BISCSP - Teses de doutoramento [2]
 - BISCSP - Teses de mestrado [87]
- **CAPP - Centro de Administração e Políticas Públicas** [0]
 - CAPP - Artigos de revistas [0]
 - CAPP - Comunicações em actas de Conferências [0]
 - CAPP - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
 - CAPP - Teses de doutoramento [0]
 - CAPP - Teses de mestrado [0]
- **CC - Ciências da Comunicação** [0]
 - CC - Artigos de revistas [0]
 - CC - Comunicações em actas de Conferências [0]
 - CC - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
 - CC - Teses de doutoramento [0]
 - CC - Teses de mestrado [0]
- **CECD - Centro de Estudos em Cultura e Desenvolvimento** [0]
 - CECD - Artigos de revistas [0]
 - CECD - Comunicações em actas de Conferências [0]
 - CECD - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
 - CECD - Teses de doutoramento [0]
 - CECD - Teses de mestrado [0]
- **CECPRI - Centro de Estudos de Ciência Política e Relações Internacionais** [0]
 - CECPRI - Artigos de revistas [0]
 - CECPRI - Comunicações em actas de Conferências [0]
 - CECPRI - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
 - CECPRI - Teses de doutoramento [0]
 - CECPRI - Teses de mestrado [0]
- **CES - Centro de Estudos de Sociologia** [0]
 - CES - Artigos de revistas [0]
 - CES - Comunicações em actas de Conferências [0]
 - CES - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
 - CES - Teses de doutoramento [0]
 - CES - Teses de mestrado [0]
- **CP - Ciência Política** [0]
 - CP - Artigos de revistas [0]
 - CP - Comunicações em actas de Conferências [0]
 - CP - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
 - CP - Teses de doutoramento [0]
 - CP - Teses de mestrado [0]

- **DS - Desenvolvimento Socioeconómico** [0]
 - DS - Artigos de revistas [0]
 - DS - Comunicações em actas de Conferências [0]
 - DS - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
 - DS - Teses de doutoramento [0]
 - DS - Teses de mestrado [0]
- **EA - Estudos Africanos** [0]
 - EA - Artigos de revistas [0]
 - EA - Comunicações em actas de Conferências [0]
 - EA - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
 - EA - Teses de doutoramento [0]
 - EA - Teses de mestrado [0]
- **EST - Estratégia** [0]
 - EST - Artigos de revistas [0]
 - EST - Comunicações em actas de Conferências [0]
 - EST - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
 - EST - Teses de doutoramento [0]
 - EST - Teses de mestrado [0]
- **GRH - Gestão de Recursos Humanos** [0]
 - GRH - Artigos de revistas [0]
 - GRH - Comunicações em actas de Conferências [0]
 - GRH - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
 - GRH - Teses de doutoramento [0]
 - GRH - Teses de mestrado [0]
- **IO - Instituto do Oriente** [0]
 - IO - Artigos de revistas [0]
 - IO - Comunicações em actas de Conferências [0]
 - IO - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
 - IO - Teses de doutoramento [0]
 - IO - Teses de mestrado [0]
- **IRI - Instituto de Relações Internacionais** [0]
 - IRI - Artigos de revistas [0]
 - IRI - Comunicações em actas de Conferências [0]
 - IRI - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
 - IRI - Teses de doutoramento [0]
 - IRI - Teses de mestrado [0]
- **RI - Relações Internacionais** [0]
 - RI - Artigos de revistas [0]
 - RI - Comunicações em actas de Conferências [0]
 - RI - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
 - RI - Teses de doutoramento [0]
 - RI - Teses de mestrado [0]
- **SOC - Sociologia** [0]
 - SOC - Artigos de revistas [0]
 - SOC - Comunicações em actas de Conferências [0]
 - SOC - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]
 - SOC - Teses de doutoramento [0]
 - SOC - Teses de mestrado [0]
- **SS - Serviço Social** [0]
 - SS - Artigos de revistas [0]
 - SS - Comunicações em actas de Conferências [0]
 - SS - Relatórios (técnicos ou científicos) [0]

- SS – Teses de doutoramento [0]
- SS – Teses de mestrado [0]

- **ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão / ISEG - School of Economics and Management** [2617]
 - **ADVANCE - Centro de Investigação Avançada em Gestão** [12]
 - ADVANCE Working Papers [12]
 - **Biblioteca Francisco Pereira de Moura / Francisco Pereira de Moura Library** [722]
 - BISEG - Dissertações de Mestrado / Master Thesis [652]
 - BISEG - Teses de Doutoramento / Ph.D. Thesis [70]
 - **CEDIN - Centro de Estudos de Economia Europeia e Internacional** [5]
 - CEDIN - Documento de trabalho / CEDIN - Working paper [5]
 - **CEGE - Centro de Estudos de Gestão / CEGE - Research Centre of Business Management Studies** [0]
 - CEGE - Documentos de Trabalho / CEGE - Working Papers [0]
 - **CEMAPRE - Centro de Matemática Aplicada à Previsão e Decisão Económica / CEMAPRE - Centre for Applied Mathematics and Economics** [7]
 - CEMAPRE - Documentos de Trabalho / CEMAPRE - Working Papers [7]
 - **CEsA - Centro de Estudos sobre África e do Desenvolvimento / CEsA - Centre of African and Development Studies** [87]
 - CEsA - Brief Papers [20]
 - CEsA - Comunicações em Actas de conferências / CEsA - Conference documents [8]
 - CEsA - Documentos de Trabalho / CEsA - Working Papers [56]
 - CEsA - Outras publicações / CEsA - Other publications [3]
 - **CIEF - Centro de Investigação de Economia Financeira / CIEF - Centre of Financial Economic Research** [3]
 - CIEF - Documentos de Trabalho / CIEF - Working Papers [3]
 - **CIRIUS - Centro de Investigação Regional e Urbana / CIRIUS - Centre of Regional and Urban Research** [2]
 - CIRIUS - Documentos de Trabalho / CIRIUS - Working Papers [2]
 - **CISEP - Centro de Investigação sobre Economia Portuguesa / CISEP - Research Centre About the Portuguese Economy** [40]
 - CISEP - Documentos de Trabalho / CISEP - Working Papers [40]
 - **Departamento de Ciências Sociais** [172]
 - DCS - Artigos em Revistas Internacionais / Articles in International Journals [5]
 - DCS - Artigos em Revistas Nacionais / Articles in Portuguese Journals [35]
 - DCS - Capítulos/Artigos em Livros Internacionais / Chapters in International Works [0]
 - DCS - Capítulos/Artigos em Livros Nacionais / Chapters in Portuguese Books [2]
 - DCS - Comunicações em Actas de conferências / Conference Documents [1]
 - DCS - Dissertações de Mestrado / Master Thesis [23]
 - DCS - Documentos de trabalho / Working Papers [88]
 - DCS - Publicações Pedagógicas / Teaching Materials [1]
 - DCS - Relatórios (técnicos ou científicos) / Reports [0]
 - DCS - Teses de Doutoramento / Ph.D. Thesis [17]
 - **Departamento de Economia / Department of Economics** [730]
 - DE - Artigos em Revistas Internacionais / Articles in International Journals [13]

- DE - Artigos em Revistas Nacionais / Articles in Portuguese Journals [42]
 - DE - Capítulos/Artigos em Livros Internacionais / Articles in International Works [3]
 - DE - Capítulos/Artigos em Livros Nacionais / Chapters in Portuguese Books [12]
 - DE - Comunicações em Actas de conferências / Conference Documents [26]
 - DE - Dissertações de Mestrado / Master Thesis [226]
 - DE - Documentos de trabalho / Working Papers [376]
 - DE - Livros / Books [2]
 - DE - Relatórios (técnicos ou científicos) / Reports [2]
 - DE - Teaching Economics Working Papers [2]
 - DE - Teses de Doutoramento / Ph.D. Thesis [26]
- **Departamento de Gestão** [400]
- DG - Artigos em Revistas Internacionais / Articles in International Journals [5]
 - DG - Artigos em Revistas Nacionais / Articles in Portuguese Journals [0]
 - DG - Capítulos/Artigos em Livros Internacionais / Chapters in International Works [0]
 - DG - Capítulos/Artigos em Livros Nacionais / Chapters in Portuguese Books [3]
 - DG - Comunicações em Actas de conferências / Conference Documents [6]
 - DG - Dissertações de Mestrado / Master Thesis [338]
 - DG - Documentos de trabalho / Working Papers [29]
 - DG - Relatórios (Técnicos ou científicos) / Reports [0]
 - DG - Teses de Doutoramento / Ph.D. Thesis [19]
- **Departamento de Matemática / Mathematics Department** [82]
- DM - Artigos em Revistas Internacionais / Articles in International Journals [0]
 - DM - Artigos em Revistas Nacionais / Articles in Portuguese Journals [1]
 - DM - Capítulos/Artigos em Livros Internacionais / Chapters in International Works [0]
 - DM - Capítulos/Artigos em Livros Nacionais / Chapters in Portuguese Books [1]
 - DM - Comunicações em Actas de conferências / Conference Documents [1]
 - DM - Dissertações de Mestrado / Master Thesis [55]
 - DM - Documentos de trabalho / Working Papers [12]
 - DM - Publicações Pedagógicas / Teaching Materials [3]
 - DM - Relatórios (técnicos ou científicos) / Reports [0]
 - DM - Teses de Doutoramento / Ph.D. Thesis [9]
- **GHE - Gabinete de História Económica e Social / GHE - Office of Economic and Social History** [46]
- GHE - Documentos de Trabalho / GHE - Working papers [45]
 - GHE - Série Textos de Apoio / GHE - Teaching Text Serie [1]
- **SOCIUS - C.I. em Sociologia Económica e das Organizações / SOCIUS - R.C. of Econ. Sociology and Sociology of the Organisations** [137]
- SOCIUS - Documentos de Trabalho / SOCIUS - Working Papers [137]
- **UECE - Unidade de Estudos sobre a Complexidade na Economia / UECE - Research Unit on Complexity and Economics** [172]
- UECE - Documentos de Trabalho / UECE - Working Papers [172]



DSpace | repository@utl.pt | Comentários | Estatísticas